



PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS

Índice

Introdução.....	5
1.1. Contextualização.....	5
1.2. Relevância do curso	6
1.3. Grupo-alvo	7
1.4. Objectivos do curso.....	7
1.4.1. Objectivo Geral	7
1.4.2. Objectivos específicos.....	7
1.5. Perfil dos Graduados.....	9
1.5.1. Perfil ocupacional.....	9
1.5.1.1. Conhecer	9
1.5.1.2. Saber fazer	9
1.5.1.3. Conviver	10
1.5.1.4. Ser	10
1.5.2. Perfil profissional	11
1.6. Filosofia de formação.....	11
1.6.1. Duração e estrutura do curso	11
1.7. Estratégias e Métodos de Ensino.....	15
1.7.1. Ambientes de Aprendizagem.....	15
1.8. Estratégia de avaliação	16
1.9. Culminação do curso.....	16
1.11. Classificação final do curso	16
2. Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Ensino de Português.....	17
3. Descrição do Plano Analítico das Disciplinas do Curso de Licenciatura em Ensino de Português	22
3.1. Descrição das disciplinas do 1º ano	22
3.1.1. Metodologia de Investigação Científica.....	22
3.1.2. Tecnologias de Informação e Comunicação	24
3.1.3. Língua portuguesa I.....	28
3.1.4. Estatística	30
3.1.5. Inglês	33
3.1.6. Pedagogia geral.....	35
3.1.7. Didáctica Geral	37
3.1.8. Psicologia da Educação	39
3.1.9. Linguística I.....	41
3.1.10. Introdução aos Estudos Literários	44

3.1.11. Linguística II.....	46
3.1.12. Literatura Portuguesa e Brasileira	47
3.1.13. Língua Portuguesa II.....	50
3.2.Descrição das disciplinas do 2º ano	52
3.2.1. Metodologia de Ensino e Aprendizagem do Português I.....	52
3.1.2. Língua Portuguesa III.....	54
3.2.3. Análise e Produção Textual I.....	56
3.2.4. Antropologia Cultural.....	58
3.2.5. Morfologia do Português	65
3.2.6. Literatura Moçambicana.....	67
3.2.7. Fonética e Fonologia do Português	69
3.2.8. Metodologia em Ensino e aprendizagem do Português II.....	72
3.2.9. Análise e Produção Textual II.....	73
3.2.10. Língua portuguesa IV	75
3.2.11. Literatura Africana de Língua Portuguesa	78
3.3.Descrição das disciplinas do 3º ano.....	80
3.3.1. Sintaxe do Português I	80
3.3.2. Metodologia de Ensino e Aprendizagem III.....	82
3.3.3. Teoria de Análise do Discurso	84
3.3.4. Sociolinguística.....	86
3.3.5. Didáctica da Literatura.....	88
3.3.6. Teoria de Análise da Narrativa.....	90
3.3.7. Necessidades Educativas Especiais.....	92
3.3.8. Estágio Integrado Docente I.....	94
3.3.9. Sintaxe do Português II	96
3.3.10. Estágio Integrado Docente II.....	99
3.3.11. Gestão Escolar.....	101
3.3.12. Língua Bantu	104
3.4. Descrição das disciplinas do 4º ano.....	106
3.4.1. Psicolinguística.....	106
3.4.2. Semântica.....	108
3.4.3. Teoria da Literatura	111
3.4.4. Lexicologia do Português	113
3.4.5. Ética e Deontologia Profissional	115
3.4.6. Linguística Aplicada.....	117

3.4.7. Seminário	119
3.4.8. Estágio Integrado Docente III.....	121
3.4.9. Trabalho de Culminação do Curso	123

1. Introdução

1.1. Contextualização

O Curso de Licenciatura em de Ensino de Língua Portuguesa da UNISCED está em consonância com a necessidade contínua de adequação às tendências de construção de itinerários de profissionalização, e de trajectórias formativas e de actualização permanente, de acordo com a realidade laboral dos novos tempos.

O Projecto Pedagógico do Curso Licenciatura em Ensino de Português garante uma formação sólida, com espaços amplos e permanentes de ajustamento às rápidas transformações sociais geradas pelo desenvolvimento do conhecimento e das ciências apontando para a criatividade e a inovação em função das novas tecnologias de informação; condições para o afloramento das diferentes vocações e ao desenvolvimento de competências, e para a actuação social e profissional em um mundo cada vez mais exigente de produtividade e de qualidade dos produtos e serviços.

O curso visa, desta forma, a articulação e mobilização de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes criativas de forma a responder com eficiência e eficácia aos desafios da formação contemporânea das ciências de linguagem no mundo actual.

Busca-se uma aprendizagem activa e problematizadora, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino on-line, formando um profissional cada vez mais comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade quotidiana.

O Projecto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ensino de Português centra-se nos seguintes princípios:

- a) Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e acção;
- b) Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de acções e intervenção na realidade;

- c) Sensibilidade às questões emergentes do desenvolvimento de uma proposta diferenciada no ensino com um foco no desenvolvimento de competências para actuar com desenvoltura em ambientes globalizados de forma empreendedora e, sobretudo, inovadora;
- d) Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- e) Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que observe o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- f) Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão;
- g) A capacidade de investigação e a de "aprender a aprender" são condições necessárias para que o profissional possa desenvolver os constantes novos desafios da sociedade contemporânea, em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças. Para tanto, o compromisso construtivo deve estar presente em todas as actividades curriculares, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação. Evidencia-se, assim, a importância da prática e do envolvimento com a extensão, como forma de difusão do conhecimento.

1.2. Relevância do curso

O curso de Licenciatura em Ensino de Português da UNISCED é um curso actual, que tem vindo a acompanhar as dinâmicas das novas abordagens do ensino da língua no país e no mundo, formando profissionais cada vez mais globalizados.

A língua portuguesa, como qualquer outra, está em constantes mudanças e os profissionais formados pela UNISCED não devem estar alheios a este fenómeno. Deste modo, o curso de Licenciatura em Ensino de Português torna-se cada vez mais relevante na medida em que o mercado profissional precisa de pessoas cada vez mais comprometidas com a questão do uso de tecnologias, o domínio do tratamento da leccionação de aulas em contextos plurais em termos de línguas e culturas.

1.3. Grupo-alvo

O curso de licenciatura em Ensino de Português destina-se aos indivíduos graduados da 12ª Classe ou equivalente. Os professores em exercício e que pretendam adquirir um grau de licenciatura reconhecido no contexto nacional e internacional, têm neste curso uma oportunidade de formação privilegiada.

1.4. Objectivos do curso

1.4.1. Objectivo Geral

O Curso de Licenciatura em ensino de Língua Portuguesa da UNISCED tem por principal objectivo formar professores de língua portuguesa com uma sólida preparação científica bem como formar quadros superiores capazes de pesquisar sobre os saberes no campo da gramática da língua portuguesa nos mais diversos aspectos, essencialmente Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Pragmática.

Portanto, de forma geral, o curso visa formar profissionais com capacidade reflexiva, autonomia intelectual e transversalidade, além de fornecer conhecimentos e ferramentas para a implementação das políticas de educação nacionais e internacionais (UNESCO); permitindo deste modo que, o licenciado em ensino de português possa continuar com os seus estudos em áreas afins assim que terminar a sua licenciatura.

1.4.2. Objectivos específicos

O Curso de Licenciatura em Ensino de Português comporta os seguintes objectivos específicos:

- a) Compreender os conteúdos teóricos e práticos previstos para o curso, a partir de novos enfoques e de técnicas modernas de abordagens e em função dos conceitos fundamentais da linguística portuguesa;
- b) Adquirir competências e habilidades profissionais e tecnológicas, gerais e específicas, para o ensino de português;

- c) Assimilar conteúdos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento das competências, habilidades e actitudes necessárias ao desempenho da docência em língua portuguesa, assim como em outras áreas de conhecimento relacionadas.
- d) Realizar actividades práticas que permitam a diversificação das actividades de aprendizagem da língua portuguesa;
- e) Formar cidadãos éticos, pró-activos, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual;
- f) Desenvolver habilidades para actuar em equipa e de forma interactiva, em prol dos objectivos comuns e compreensão da complementaridade das acções colectivas;
- g) Aprimorar habilidades profissionais para o enfrentamento quotidiano e estratégico das contingências da área de ensino da língua portuguesa;
- h) Desenvolver no estudante uma visão estratégica, postura de inovação e espírito empreendedor no contexto do uso e domínio da língua portuguesa;
- i) Dispor profissionais com vista a aprimorar e actualizar as acções no ambiente escolar, no que se refere ao capital humano e à gestão de conflitos;
- j) Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar às mudanças nas condições de trabalho, bem como de prosseguir com os estudos em cursos de pós-graduação;
- k) Proporcionar uma formação humanista, buscando o resgate da ética nas relações pessoais e profissionais enfatizando o respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente, valorizando a qualidade de vida no trabalho e da comunidade.
- l) Incorporar os valores multi linguísticos e de pesquisas no processo ensino de língua portuguesa.

1.5. Perfil dos Graduados

O licenciado em Ensino de Português pela UNISCED comporta uma série de valores divididos em diferentes áreas do saber, como se pode ver nos parágrafos subsequentes.

1.5.1. Perfil ocupacional

O perfil ocupacional que se espera dos estudantes graduados, se insere nos quatro pilares da Educação para o Século XXI da UNESCO:

1.5.1.1. Conhecer

- a) Compreender conceitos fundamentais sobre o Ensino de Línguas, a Pesquisa e Extensão em um contexto multicultural como em Moçambique;
- b) Entender a língua portuguesa como algo dinâmico e de constantes transformações;
- c) Perceber os princípios gerais da gramática da Língua portuguesa;
- d) Refletir acerca do desafio da complexidade que envolve as transformações sociolinguísticas.

1.5.1.2. Saber fazer

- a) Ensinar e pesquisar a sobre a língua portuguesa usando os métodos apropriados;
- b) Aplicar conhecimentos científicos sobre a língua portuguesa numa perspectiva multidisciplinar para a solução de vários problemas de génese multifactorial.

1.5.1.3. Conviver

- a) Cooperar com os outros em todos os aspectos referentes à ajuda humana no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa;
- b) Coabitar com as diferenças culturais, profissionais e pessoais no processo de ensino, aprendizagem e pesquisa em língua portuguesa;
- c) Cooperar na clarificação ou resolução de conflitos etnolinguísticos, cujas raízes estejam relacionadas com o ensino da língua portuguesa;
- d) Fortalecer competências sociais, profissionais e deontológicas, na área de ensino e de pesquisa de língua portuguesa.

1.5.1.4. Ser

- a) Discernir na sua acção pedagógica em torno dos saberes e conteúdos teóricos previstos no curso no que se refere ao campo da gramática, Fonética, Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Pragmática;
- b) Apreender as diferenças culturais e pessoais como elementos relevantes para o processo de ensino e pesquisa em língua portuguesa.
- c) Conduzir as actividades profissionais no espírito reflexivo intelectual autónomo e transversal tendo em conta os principais paradigmas pedagógicos de ensino, processo de ensino, aprendizagem e pesquisa em língua portuguesa.
- d) Liderar o processo de ensino, pesquisa e programas de extensão em língua portuguesa.
- e) Ter uma postura analítica face às questões sociais, políticas, económicas e culturais da sociedade contemporânea relacionadas ao ensino da língua portuguesa.

1.5.2. Perfil profissional

Ordem	Área profissional de actuação	Principais actividades
1	Docência	Lecionação
2	Gestão Escolar	Administração de instituições
3	Redação e edição	Redação, edição e revisão linguística de textos em empresas e organismos.
4	Produção de Livros	Edição de obras literárias e não literárias.
5	Secretariado e assessoria da administração	Assistência a direcção na redacção e actos oficiais; Assistência técnica na interpretação e revisão especializada de documentos.

1.6. Filosofia de formação

1.6.1. Duração e estrutura do curso

A Legislação do Ensino Superior e Quadro Curricular da UNISCED estabelece que, os cursos de Licenciatura têm a duração de 4 (quatro) anos, isto é, 8 (oito) semestres lectivos. Um crédito académico na UNISCED é igual a 25 horas de trabalho docente, sendo que, entre as disciplinas, os créditos variam de um mínimo de 3 a 7, exceptuado o trabalho de culminação de curso que detém 20 ETC.

O Curso de licenciatura em ensino de português tem uma estrutura mono-etápica e tem a duração de 4 anos.

Todos os anos lectivos estão divididos em quatro blocos e subdivididos por dois semestres. Cada semestre equivale a um volume de trabalho de 750 horas de actividades, o que corresponde a 30 créditos, a razão de 25 créditos a cada hora de trabalho.

Portanto, um semestre correspondente a 60 ETC de um total de 240 ETC na graduação de ciclo 1 (Licenciatura). Concomitantemente, o número de disciplinas administradas em um semestre varia entre 1 a 7.

As disciplinas lecionadas em um determinado curso da UNISCED, detêm como componente de formação, um conjunto de disciplinas gerais, específicas e complementares. As Unidades Curriculares estão organizadas assim de forma interdisciplinar.

As disciplinas de carácter geral são mais características no semestre inicial de cada ano, sendo que, no segundo semestre, se intercalam com as de carácter específico e complementar. As disciplinas específicas são as de especialização e tem um carácter imprescindível no currículo de graduação. As disciplinas de carácter complementar, se estabelecem com o intuito de familiarizar o estudante com outras áreas do conhecimento que possam ser relevantes para melhor desempenho de actividades profissionais. Estas, são definidas de acordo com as capacidades, disponibilidade e interesses das Faculdades.

A tabela que se segue, estabelece o panorama geral do curso de Licenciatura em ensino de Português.

Disciplina	Componente de Formação	Área Científica	Geral	Específica	Educativa	Prática
Metodologia de Investigação Científica	CFG	Metodologias	X			
Língua Portuguesa I	CFEs	Língua		X		
Tecnologia de Informação e Comunicação	CFG	Tecnologias de Informação e comunicação	X			
Estatística	CFG	Matemática	X			
Inglês	CFG	Língua	X			
Psicologia de educação	CFG	Psicologia			X	

Pedagogia Geral	CFG	Pedagogia			X	
Didática Geral	CFG	Didática			X	
Linguística I	CFEs	Linguística		X		
Introdução aos Estudos Literários	CFEs	Literatura		X		
Linguística II	CFEs	Linguística		X		
Literatura Portuguesa e Brasileira	CFEs	Literatura		X		
Língua Portuguesa II	CFEs	Língua		x		
Metodologia de Ensino-Aprendizagem do Português I	CFEs	Didática		X		
Língua Portuguesa III	CFEs	Língua		X		
Análise e Produção Textual I	CFEs	Língua		X		X
Antropologia Cultural	CFG	Antropologia	X			
Morfologia do Português	CFEs	Língua		X		
Literatura Moçambicana	CFEs	Literatura		X		
Fonética e Fonologia do Português	CFEs	Língua		X		
Metodologia de Ensino - aprendizagem de Português II	CFEs	Didática		X		
Análise e Produção Textual II	CFEs	Língua		X		
Língua Portuguesa IV	CFEs	Língua		X		
Literatura Africana de Língua Portuguesa	CFEs	Literatura		X		
Sintaxe do Português I	CFEs	Língua		X		
Metodologia de Ensino e Aprendizagem do Português III	CFEs	Didática		X		
Teoria da Análise do Discurso	CFEs	Língua		X		
Sociolinguística	CFEs	Língua		X		
Didática da Literatura	CFEs	Didática		X	X	

Teoria da Análise Narrativa	Língua	Língua		X		
Necessidades Educativas Especiais	CFG	Educação	X			
Estágio Integrado Docente I	Prat.	Didáctica		X		X
Sintaxe do Português II	CFEs	Língua		X		
Estágio Integrado Docente II	Prat.	Didáctica		X		X
Gestão Escolar	CFG	Pedagogia	X			
Língua Bantu	CFEs	Língua		X		
Psicolinguística	CFEs	Língua		X		
Semântica do Português	CFEs	Língua		X		
Teoria da Literatura	CFEs	Literatura		X		
Lexicologia do Português	CFEs	Língua		X		
Ética e Deontologia Profissional	CFG	Ética	X			
Linguística Aplicada	CFEs	Linguística		X		
Seminário	CFEs	Didáctica		X		
Estágio Integrado Docente III	Prat.	Didáctica				X
Monografia	CFEs	Língua		X		

Legenda

CFG - Componente de formação geral

CFEs - Componente de formação Específico

CFEd - Componente de formação Educacional

Esp. – Específico

Educ. - Educacional

1.7.Estratégias e Métodos de Ensino

Os métodos de ensino utilizados nas mais variadas instituições de ensino, são amplamente influenciados pelas teorias de aprendizagem desenvolvidas ao longo dos tempos. A teoria construtivista é nesse sentido, a que merece, da nossa parte, maior atenção, sobretudo, por considerarmos que esta prevalece sobre as outras, em termos de influência exercida sobre os princípios e pressuposto dos métodos de ensino, no contexto da educação do séc. XXI. Por essa razão, os cursos na UNISCED alicerçam-se em metodologias de ensino centrada na aprendizagem do estudante.

A teoria construtivista, ao acentuar o conhecimento como construção social, instaura pro-actividade e autorregulação de quem o procura. Neste caso, o estudante deve ser o motor da aprendizagem. Portanto, com esta percepção, não se exige sobremaneira o professor, do seu papel na mediação da aprendizagem do estudante.

Desta forma o plano curricular do curso de licenciatura de curso de ensino de português , se enquadra no modelo pedagógico da Unisced de que assenta a aprendizagem focada no estudante, a quem se exige uma maior autonomia na busca do conhecimento científico, através da interação com materiais de estudo disponibilizados pelos tutores e outros estudantes, nos ambientes virtuais de aprendizagem.

No entanto, os métodos diversos de transmissão de conhecimentos, formar e horas de contacto com estudante, já aparecem previstos ao longo de cada disciplina do plano curricular.

1.7.1 Ambientes de Aprendizagem

A UNISCED oferece cursos em regime a distância online, isto é, decorre através de uma plataforma online, por onde através de um computador e acesso a internet, os docentes integram matéria e os estudantes interagem e solucionam.

Nos ambientes de aprendizagem, o estudante realiza actividades síncronas e assíncronas de carácter individual e/ou colaborativo, como exercícios práticos e teóricos, fóruns de discussão, chats, videoconferências, vídeo aulas, simulações e webinários. Para além das actividades desenvolvidas em ambientes virtuais, o estudante desenvolve práticas laboratoriais, trabalhos de campo, estágios e assistência técnica e social às comunidades.

Em todo o seu percurso académico, o estudante dispõe de apoio técnico, pedagógico e administrativo através de centros de recursos localizados em todas as províncias do país.

1.8. Estratégia de avaliação

Os instrumentos de avaliação do curso de Licenciatura em Ensino de Português estão de acordo com o que preconiza o Quadro Curricular da UNISCED.

No entanto, a avaliação dos estudantes acompanha os métodos de ensino e enfatiza os aspectos de raciocínio, aplicação e integração de conhecimento.

1.9. Culminação do curso

A nível do curso de Licenciatura em Ensino de Português privilegia-se como condição de culminação do curso um estágio e a elaboração de uma monografia. A monografia será avaliada pelos tutores do curso, que poderá ser posteriormente desenvolvida em pesquisa no terreno, nos níveis posteriores do ciclo, como mestrado, para obtenção de um grau académico.

1.11. Classificação final do curso

A classificação final de cada estudante será obtida através de uma média ponderada das classificações obtidas pelo estudante nas disciplinas e outras actividades curriculares constantes do plano de estudos, incluindo a forma de culminação do curso. Para o cálculo da classificação do curso, será atribuída a cada disciplina um peso relativo que corresponde ao número de créditos. Desta forma, a classificação final será feita com base na seguinte fórmula:

$$CF = (\sum \text{nota final} * \text{número de créditos}) / \sum \text{créditos}$$

Onde CF = classificação final do estudante

Na atribuição da classificação final do curso far-se-á corresponder a escala numérica às seguintes classificações:

19-20 Valores: Excelente

17-18 Valores: Muito Bom

14-16 Valores: Bom

10-13 Valores: Suficiente

2.Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Ensino de Português

AN O	SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINA	HORAS DE CONTA CTO	ESTUDO AUTÓNO MO	VOLUME DE TRABALHO	CRÉDITO (ETC)
---------	----------	--------	------------	-----------------------------	------------------------	-----------------------	------------------

1º	I	ISCED11-LINPCFE0002	Metodologias de Investigação Científica	10	90	100	4
		ISCED11-INFOG0001	Tecnologias de Informação e Comunicação	10	90	100	4
		ISCED11-LINPCFE0002	Língua Portuguesa I	10	140	150	6
		ISCED11-ESTCFE0002	Estatística	10	115	125	5
	II	ISCED11-LINECFG0001	Inglês	10	90	100	4
		ISCED12-PEDCFG0002	Pedagogia Geral	10	65	75	3
		ISCED11-PEDCFG0001	Didática Geral	10	65	75	3
		ISCED12-PSICCFG0001	Psicologia da Educação	10	65	75	3
	III	ISCED11-LINPCFE0003	Linguística I	10	115	125	5
		ISCED12-LINPCFE0004	Introdução aos Estudos Literários	10	140	150	6
	IV	ISCED12-LINPCFE0006	Linguística II	10	115	125	5
		ISCED12-LINPCFE0007	Literatura Portuguesa e Brasileira	10	140	150	6
		ISCED12-LINPCFE0005	Língua Portuguesa II	10	140	150	6
Subtotal							60

	I	ISCED21- PEDCFEHI S0006	Metodologia de Ensino de Português I	10	90	100	4	
		ISCED21- PEDCFEHI S0006	Língua Portuguesa III	10	140	150	6	
		ISCED21- LINPCFE00 08	Análise e produção Textual I	10	140	150	6	
	II							
		ISCED21- ANTCFG00 01	Antropologia	10	115	125	5	
		ISCED22- LINPCFE00 13	Morfologia do Português	10	140	150	6	
		ISCED21- LINPCFE00 10	Literatura moçambicana	10	140	150	6	
	III							
		ISCED21- LINPCFE00 09	Fonética do Português	10	140	150	6	
		ISCED22- PEDCFELI N0005	Metodologia e Ensino e Aprendizagem II	10	90	100	4	
	IV							
		ISCED22- LINPCFE00 11	Língua portuguesa IV	10	140	150	6	
		ISCED31- LINPCFE00 15	Literatura Africana de Língua portuguesa	10	140	150	5	
Subtotal							60	
I	ISCED22- LINPCFE00 14	Sintaxe de Português I	10	140	150	6		
	ISCED41- PEDCFEHI S0009	Metodologia de ensino e aprendizagem do Português III	10	140	150	6		

3º	II	ISCED31- LINPCFE00 19	Teoria de Análise do Discurso	10	115	125	5
		ISCED31- LINPCFE00 16	Sociolinguística	10	140	150	6
		ISCED31- LINPCFE00 20	Didáctica da Literatura	10	140	150	6
		ISCED31- LINPCFE00 18	Teoria da Análise da Narrativa	10	115	125	5
	III	ISCED33- EDUCFE0 004	Necessidades Educativas Especiais	10	90	100	4
		ISCED33- EDUCFE0 004	Estágio Integrado Docente I	10	65	75	3
		ISCED31- LINPCFE00 17	Sintaxe do Português II	10	140	150	6
	IV	ISCED32- PRCFE000 2	Estágio Integrado Docente II	10	65	75	3
		ISCED41- PEDCFG00 06	Gestão Escolar	10	90	100	4
		ISCED32- LINECFE00 02	Língua Bantu	10	140	150	6
Subtotal						60	
I	ISCED41- LINPCFE00 21	Psicolinguística	10	140	150	6	
	ISCED41- LINPCFE00 23	Semântica do Português	10	115	125	5	

4º		ISCED41-LINPCFE0022	Teoria da Literatura	10	115	125	5
		ISCED41-LINPCFE0025	Lexicologia	10	115	125	5
	II						
		ISCED41-LINPCFE0024	Linguística Aplicada	10	115	125	5
		ISCED41-CSOCCFG001	Ética e Deontologia Profissional	10	115	125	5
		ISCED12-PEDCFG0003	Seminário	10	140	150	6
	III	ISCED42-PRPEDCFE0003	Estágio Integrado Docente III	10	65	75	3
	IV	ISCED42-PRCFG002	Trabalho de culminação do curso	10	490	500	20
	Total						

3. DESCRIÇÃO DO PLANO ANALÍTICO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS

3.1. Descrição das disciplinas do 1º ano

3.1.1. Metodologia de Investigação Científica

Nome da disciplina	Metodologia de Investigação Científica						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11- LINPCFE0002	Ano	1	Bloco	1	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os métodos de investigação científica; 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Detectar situações problemáticas no processo de investigação; • Saber identificar as causas dos problemas; • conceber instrumentos de análise e recolha de dados; • Implementar projectos de investigação/acção; • Produzir uma representação antecipada de um processo de transformação do real; propor soluções para problemas detectados. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Aplique diferentes métodos e técnicas de investigação científica; • Domine e aplique diferentes estratégias de investigação; • Construa instrumentos de recolha de informação; • Aplique instrumentos de recolha de informação; • Analise e interprete os resultados obtidos; • Proponha soluções para as problemáticas identificadas. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	a) Modelos pedagógicos utilizados <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. 						

	<ul style="list-style-type: none"> Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
A investigação como forma de conhecimento	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
A investigação/acção perspectiva da como forma de resolver problemas	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
Pesquisa científica: A estrutura do projecto de pesquisa; Etapas de elaboração de uma pesquisa;	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
O investigador: Aspectos gráficos e técnicos de redacção do trabalho científico de acordo com as normas da UnISCED	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Total	10	30	15	35			10	90	100
Referencias Bibliograficas									
Addine Fernandez, Fátima et al. (2007). <i>Didáctica: teoria y práctica</i> . 2. ed. LaHabana, Editorial Pueblo y Educación									
ARENDS, Richard I. (1995). <i>Aprender a ensinar</i> . Lisboa, McGraw-Hill									
BALLESTER, Margarita. (2003). <i>Avaliação como apoio à aprendizagem</i> . Porto Alegre									
CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. (2005). <i>Ensinar a Ensinar</i> . São Paulo: Pioneira ThomsonLearning,									
HAYDT, Regina C. C. (1998). <i>Curso de didática geral</i> . 5.ed. São Paulo, Editora Ática									
LIBÂNEO, J. C. (1994). <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez,									
VEIGA, I. P. A. (Org). (2006). <i>Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações</i> . Campinas: Papirus									
SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. (1998). <i>Compreender e transformar o ensino</i> . Porto Alegre: Artmed									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.2. Tecnologias de Informação e Comunicação

Nome da disciplina	Tecnologias de Informação e Comunicação						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11 INFOG0001	Ano	1	Bloco	1	Créditos	4
Disciplinas precedents (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Formar um entendimento básico do valor e uso dos sistemas de informação para operações das empresas, a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Determinar a origem dos computadores, evolução e tendências; Descrever os cuidados necessários para a operação dos computadores e seus periféricos; os cuidados na escolha e operação de sistemas de informação que armazenam, processam, recuperam dados e aplicam o TIC no ensino e na gestão educacional. Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos usos de Sistemas de Informação na empresa e a aplicação de seus princípios ao gerenciamento de negócios. Apresentar um quadro conceitual focando o conhecimento necessário à utilização eficaz de SI na Organização. Traçar um referencial teórico que organiza o conhecimento necessário ao gestor escolar de Sistemas de Informação em seis áreas principais: Conceitos Básicos, Tecnologia, Processos de Desenvolvimento, Aplicações Comerciais e Estratégias Gerenciais. 						

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Seja capaz de interpretar e manipular correctamente as informações quantitativas utilizando o computador na construção de tabelas e gráficos. • Seja capaz de aplicar e escolher um Teste Estatístico, distinguindo as suas características fundamentais e conveniência a cada caso, analisando seus itens e determinando a sua fidedignidade e validade, • Seja capaz de aprofundar todas as fases de formulação, implementação e análise de Estatística e Probabilidade num projecto, identificando os pontos fracos e fortes, analisando a operacionalização do mesmo. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
Fundamentos da Informática: Informação: Conceito, Unidades de Medida Computador: Conceito e Componentes Unidades de armazenamento secundário: Disquete, CD/DVD, Pen Drive.	2,0	2,0	2,0	4,0			1,0	9	11

Tecnologias de Informação; Conceitos básicos; Hardware; Software; Sistemas Operativos; Redes.	2,0	2,0	3	3,0			1,0	9	11
Uso de tecnologias de informação (software administrativo); Ambiente operativo; editor de textos; Planilha de cálculo; Editor de Apresentações e de gráfico; administrador de base de dados; Internet; Motores de busca, meta buscador; Recuperação de informação; Correio eletrónico.	1,0	3,0	3,0	4,0			1,0	11	12
Introdução aos Sistemas de Informação nas Empresas: A Importância para as Empresas da TIC (Tecnologias de Informação e da Comunicação), os papéis fundamentais dos SI, A internet e os negócios, Globalização e TIC.; Fundamentos dos Sistemas de Informação: Conceito de Sistemas, Componentes de um SI, Recursos dos Sistemas de Informação, Atividades dos Sistemas de Informação, Tipos de Sistemas de Informação	1,0	5,0	3	4,0			1,0	13	14
Os sistemas de informação para operações das empresas e o comércio eletrónico: Como as empresas usam Sistemas de informação (SI nos negócios), Integração dos Sistemas de Informações na Empresa, Sistemas de Informação de Marketing, Sistemas de Informação da Produção, Sistemas de Informação de Pessoal (RH), Sistemas de Informação Contábil, Sistemas de Informação Financeira;	1	5	3	4,0			2	14	15

Fundamentos do Comércio Eletrônico: Introdução, Comércio Empresa – Consumidor (B2C), Comércio Empresa-aEmpresa (B2B), Processamento de Transações On-line, Sistemas de Informações Colaborativos, Segurança na Internet.									
Sistema de Informação Gerencial (SIG) e Sistema de Informação de Apoio à Decisão (SAD): Sistemas de Informação Gerencial (principais características), Processamento Analítico On-line (OLAP), Sistemas de Apoio à Decisão, Utilizando SAD's, Sistemas de Informação Executiva; Tecnologia de Inteligência Artificial (AI) nos Negócios, Domínios da Inteligência Artificial (Ciência Cognitiva, Robótica e Interfases Naturais – reconhecimento de voz, interfases multi-sensoriais, realidade virtual).	1	5	3	4,0			2	14	15
Sistemas de Informações para Vantagem Competitiva; Conceitos de Vantagem Estratégica, Papéis Estratégicos para os Sistemas de Informação, Sistemas de Informações Estratégicos; Uso estratégico da TIC, Gestão da Qualidade através da TIC, Negócios Virtuais como Vantagem Estratégica, Gestão do Conhecimento, Desafios dos SI Estratégicos	1	3	3	3,0			1	10	11
Metodologia para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação: A Abordagem Sistêmica, O Ciclo de	1	4	2	3,0			1	10	11

Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Projeto de Sistemas, Desenvolvimento pelo Usuário Final, Implantação de Sistemas, Manutenção de Sistemas; Implantando a Mudança nas Empresas com a TI, Administrando a Mudança Organizacional, Avaliando Hardware, Software e Serviços									
Total	10	30	20	30			10	90	100

Referências Bibliográficas

Cruz, Tadeu. (2000). Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas

Laudon, K. C; laudon, J. P. (2004). Sistemas de Informação com Internet. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC

O' Brien, James A. (2010). Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet, 2ª. ed. São Paulo: Saraiva

Rezende, Denis A. (2002). Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: ATLAS

Stair, Ralph M. (2002). Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.3. Língua portuguesa I

Nome da disciplina	Língua portuguesa I
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED11- LINPCFE000 2	Ano	1	Bloco	I	Créditos	6		
Disciplinas precedentes (existindo)									
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades comunicativas em língua Portuguesa em qualquer situação comunicativa. 								
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender exposições orais ou escritos em língua portuguesa e temas da vida corrente Escrever em língua portuguesa sem erros ortográficos dominando os recursos gráficos; Diferenciar textos orais ou escritos de natureza familiar ou social em língua portuguesa. Explicar e desenvolver o raciocínio e o pensamento crítico 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Faça uma exposição com à vontade, clareza e precisão Formule perguntas coerentes ordenadas e claras Intervenha em debates 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Tot al
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Textos escritos de organização de dados	2	10	3	13			2	28	30

Textos estruturais	2	10	3	13			2	28	30
Textos orais ou escritos de natureza didáctica ou científica	2	10	3	13			2	28	30
A composição	2	10	3	13			2	28	30
Funcionamento da Língua	2	10	3	13			2	28	30
Total	10	50	15	65			10	140	150

Referências Bibliográficas

ADAM, J-M. *Les textes: Types et prototypes*. Paris, Nathan, 1992.

ALLOUCHE, V. et al. "Prise de notes" in: *Pratiques discursives*. Montpellier III, 1981.

BRONCKART, Jean-Paul. *Le Fonctionnement des Discours*. Delachaux & Niestlé, Paris.

CUNHA, C. & CINTRA, L. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1999.

MATEUS, M. H. M. et al. *Gramática da Língua Portuguesa 2ª ed.*, Lisboa, Caminho, 1989.

MAVALE, Cecília. *Resumo (Apontamentos)*. Maputo, Universidade Pedagógica, 1997.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 15. ed. São Paulo, Editora Perspectiva S.A., 1999 REI, J.E. *Curso de Redacção II*. Porto, Porto Editora, 1995.

SERAFINI, Maria T. *como se faz um trabalho escolar. Da escolha do tema à Composição do Texto*. Lisboa, Editorial Presença, 1976.

SILVA, Mendes. *Português Língua viva*. Lisboa, Herdeiros de Mendes Silva e Círculo de Leitores, 1985.

SOARES, Maria Almira. *Motivar para a escrita – como se faz um resumo/como resumir apontamentos*. Lisboa, 2004.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.4. Estatística

Nome da disciplina	Estatística							
Tipo de disciplina	Geral							
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.							
Código	ISCED11- ESTCFE0002	Ano	1	Bloco	1	Créditos	5	

Disciplinas precedentes (existindo)	
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a estatística como instrumento que amplia o conhecimento e orienta para uma análise mais clara nas áreas específicas e para tomada de decisões
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno para o planeamento, colecta, apresentação e análise de dados, • Proporcionar ao aluno a compreensão dos principais indicadores estatísticos, • Fornecer ao aluno conhecimentos sobre técnicas da amostragem e das principais ferramentas do campo da Estatística inferencial.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Seja capaz de interpretar e manipular correctamente as informações quantitativas utilizando o computador na construção de tabelas e gráficos • Seja capaz de aplicar e escolher um Teste Estatístico, distinguindo as suas características fundamentais e conveniência a cada caso, analisando seus itens e determinando a sua fidedignidade e validade • Seja capaz de aprofundar todas as fases de formulação, implementação e análise de Estatística e Probabilidade num projecto, identificando os pontos fracos e fortes, analisando a operacionalização do mesmo
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p>

		2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.							
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Conceitos básicos	1.0	4.0	1.0	2.0			1.0	8.0	9.0
Distribuição de frequência e Representação Gráfica dos dados estatísticos	1.0	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	15.5
Construção e análise de indicadores sociais	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas de Dispersão Absoluta: Desvio Padrão variância	2.0	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	21.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Relativa	1.5	8.0	2.5	6.0			1.5	18.0	19.5
Fenómenos de observação e o modelo probabilístico	1.5	8.0	2.0	6.0			1.5	17.5	19.0
Total	10	50	15	40			10	115	125

Referencias Bibliográficas

Bussab, Wilton O., Pedro A. Morettin (2006). Estatística Básica, 5ª Ed., Saraiva, São Paulo
 Larson, Ron; Betsy Farber (2004). Estatística Aplicada, 2ª Ed., Prentice Hall, São Paulo
 Silva, Sebastião Medeirosda, Et Al. (1999). Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis, Atlas, São Paulo
 Bekaman, Otto Ruprecht; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (1980). Análise Estatística da decisão, Edgard Blucher, São Paulo

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.5. Inglês

Nome da disciplina	Inglês						
Tipo de disciplina	General						
Descrição geral da disciplina	The Curricular Units at UnISCED are organized in an interdisciplinary way. In this sense, this disciplinary unit appears as a foundation for the graduate to develop the ability to analyze and understand theoretical and technical-scientific processes. From them, communicate and be able to contribute to the search and construction of solutions in the professional and social field.						
Código	ISCED12- LINECFG0 002	Ano	I	Bloco	II	Créditos	4
Disciplinas (existindo)	precedentes						
Objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> • Develop and consolidate the four language skills – reading, writing, listening, speaking; • Raise awareness of foreign language learning as a basic component of good work practice, extending to cultural aspects; 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Recognize basic words and expressions that are commonly used in relation to oneself, family and immediate surroundings; • Understand familiar words and names and very simple phrases, for example, those found in catalogs and posters; • Participate in simple conversations about common topics or immediate needs, describe the place where you live and the people you know; • Write simple postcards and emails, fill in forms with personal data, name, nationality, address, etc. 						
Resultados esperados	<p>The student is expected to:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Listening: Be able to understand the essentials of a speech in standard language on current matters in personal or professional life, including many radio and television programs when the speech rate is relatively slow and clear; • Reading: Be able to understand texts in standard and common language about everyday personal or professional matters; • Speaking: Be able to articulate speeches in a simple way to describe experiences, events, plans or desires, to explain and justify opinions, and to, without prior preparation, deal with situations and conversations about familiar subjects in the personal or professional scope; 						

	<ul style="list-style-type: none"> ● Writing: Be able to write an articulated text in a simple way on subjects known or of personal or professional interest; 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Pedagogical models used</p> <ul style="list-style-type: none"> • The traditional trainer centered. - This model takes up about 10% of teaching time • Pedagogical model centered on the learner - this model occupies around 60% of teaching time. • Group-centred model - this model takes up about 30% of teaching time. <p>b) Didactic-pedagogical instruments</p> <ul style="list-style-type: none"> • In the curricular units, the use of manuals, printed matter, CD's, DVD's, audio tapes is encouraged, as well as the use of means such as a digital platform, virtual library on the virtual campus via the Internet. 									
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Formative assessment: Fieldwork and participation in discussion forums will be observed. For each activity, the average weighs 40% on the final assessment.</p> <p>2. Summative assessment: At the end of the semester there will be an assessment and the value of the test weighs 60% of the total score.</p>									
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							TEA	Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG			
Friends; Family; Famous people; Friendship	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	5.6	6.2	
Jobs and occupations	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2	
Holidays, tourisms and wildlife	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2	
Education and learning	1.5	3.0	3.0	2.0			1.5	6.6	6.4	
English for specific purpose	1.5	3.0	3.0	2.0			1.5	6.6	7.8	
Time, weather and climate	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2	
Health and nutrition	0.6	2.0	2.0	2.0			0.6	6.6	6.2	
Places	0.6	2.0	3.0	2.0			0.6	6.6	6.2	
Shopping	0.6	2.0	3.0	2.0			0.6	5.6	6.2	
Dances, sports and Entertainment	0.6	2.0	3.0	2.0			0.6	5.6	6.2	
The Society and its environment	0.6	2.0	3.0	3.0			0.6	6.7	7.4	

Cross- cultural differences	0.6	2.0	3.0	3.0		0.6	6.8	7.6
Customs and traditions	0.5	2.0	2.0	3.0		0.5	6.8	7.6
Religions and beliefs	0.5	2.0	2.0	3.0		0.5	6.7	7.4
TOTAL	10	30	35	10		10	90	100

Referencias Bibliográficas

MURPHY, Raymond; S/D - Essential Grammar in Use (elementary), CUP

FARIA, Donzília (trad.) (2002) - English Language Practice for Portuguese Students – para 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, MacMillan Heinemann,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.6. Pedagogia geral

Nome da disciplina	Pedagogia geral						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG0002	Ano	1	Bloco	2	Créditos	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o contributo da educação para a formação da personalidade e os processos pedagógicas 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o objecto de estudo da pedagogia; Fundamentar a contribuição das ciências afins na compreensão do fenómeno educativo; Analisar criticamente a prática da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos 						

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a prática educativa moçambicana no contexto das tendências actuais 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa criticamente a prática da educação em Moçambique em diferentes momentos históricos • Analisa a prática educativa moçambicana no contexto das tendências actuais • Relaciona as teorias pedagógicas com actividade práticas de leccionação • Aplica as teorias na interpretação de fenómenos e processos pedagógicos da realidade. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Introdução à Ciência Pedagógica	1	5	2	4			2	13	14
História da Pedagogia	1	5	2	4			2	13	14
Pedagogia no campo da Ciência de Educação	2	8	2	5			2	17	19
Funções Pedagógica e no Campo Educacional	2	7	2	5			2	16	18
História de Educação em Moçambique	2	8	2	5			2	17	19

Desafios da Educação Contemporânea	2	5	2	5			2	14	16
Total	10	38	12	28			12	90	100

Referencias Bibliográficas

Filho, G. F. (2004). Panorâmica das tendências e práticas pedagógicas, São Paulo, Editora Átomo

Freire, P. (1987). Pedagogia do oprimido, 17. Ed., Rio de Janeiro, Paz e terra,

Gadotti, M. (2008). História das ideias pedagógicas, 8 ed., São Paulo, Ática,

Marques, R. (1999). Modelos pedagógicos actuais, Lisboa, Plátano Edições Técnicas,

Oliveira, I. A. (2006). Filosofia da educação: reflexões e debates, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes,

Savin, N. V. (1977). Fundamentos generales de la pedagogia, LaHabana, Editorial Pueblo y Educación,

Sierra Salcedo, R. A. (2008). La estratégia pedagógica, sudiseño e implementación, LaHabana, Editorial Pueblo y educación.

Veiga, A. A. (2005). educação hoje, 7. Ed., Vila Nova de Gaia, Editorial Perpétuo Socorro,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.7. Didáctica Geral

Nome da disciplina	Didáctica Geral						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED11- PEDCFG0001	Ano	1	Bloco	2	Créditos	3
Disciplinas precedents (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer diferentes bases teóricas que orientam o processo de ensino-aprendizagem 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver actividades de planificação do processo de ensino 						

	<p>aprendizagem desenvolver conhecimentos sobre procedimentos metodológicos do PEA,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes formas de avaliação do PEA • Classificar os diferentes recursos e meios didáticos 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza o conhecimento didático para relacionar com sua área específica de conhecimento utiliza diversos recursos e meios didáticos no PEA • Aplica diferentes formas de avaliação no PEA Planifica diferentes actividades do PEA 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução a didáctica	1	5	2	4			2	13	14
O papel da didáctica na formação do professor	1	5	2	4			2	13	14
Planificação do processo de ensino-aprendizagem	2	3	3	3			3	12	14
Metodologias de ensino-Aprendizagem	2	2	2	2			2	8	10
Meios e recursos didáticos	2	2	2	2			2	8	10
Avaliação no processo de ensino-	2	2	2	2			2	8	10

Aprendizagem									
Total	10	19	13	17			12	65	75

Referencias Bibliográficas

Addine Fernandez, Fátima eta.l (2007). *Didáctica: teoria y práctica*. 2. ed. LaHabana, Editorial Pueblo y Educación,.

ARENDS, Richard I. (1995). *Aprender a ensinar*. Lisboa, McGraw-Hill,

Ballester, Margarita. (2003). *Avaliação como apoio à aprendizagem*. Porto Alegre, ARTMED, Castro,

A. D.; Carvalho, A. M. P. (2005). *de. Ensinar a Ensinar*. São Paulo: Pioneira ThomsonLearning,

Haydt, Regina C. C. (1998). *Curso de didática geral*. 5.ed. São Paulo, Editora Ática,

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. (1994). São Paulo: Cortez,

Veiga, I. P. A. (Org). (2006). *Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações*. Campinas: Papirus,

Sacristán, J. G.; Pérez Gómez, A. (1998). *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed,

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.8. Psicologia da Educação

Nome da disciplina	Psicologia da Educação						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PSICCFG0001	Ano	1	Bloco	2	Créditos	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar processos psicológicos e sociais que influenciam o processo de ensino aprendizagem 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir a evolução da Psicologia como conhecimento científico. Compreender a gênese do campo científico da Psicologia da 						

	<p>Educação. Analisar as particularidades do desenvolvimento humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar as relações entre desenvolvimento e educação. ● Sistematizar reflexões das teorias da aprendizagem com a formação e prática docente. ● Compreender os fundamentos epistemológicos das teorias psicológicas da educação e da aprendizagem.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplica os conhecimentos das teorias da psicologia de educação na actividade docente ● Distingue as diferentes fases de desenvolvimento humano ● Relaciona as fases de desenvolvimento humano com as fases de aprendizagem
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Introdução à Psicologia	1	5	2	4			2	13	14
Escolas teóricas da psicologia	2	5	2	5			2	14	16
Ciclos de desenvolvimento humano	2	5	3	5			2	15	17
Teorias da Psicologia da Educação e Educação e da Aprendizagem	2	5	3	5			2	15	17
Relações entre desenvolvimento, educação e aprendizagem	3	10	5	15			3	33	36

Total	10	30	15	34		11	90	100
Referencias Bibliográficas								
<p>ABRUNHOSA, M. A. e LEITÃO, M. (1982). <i>Introdução à Psicologia, Vol 2. Porto, Edições ASA,</i></p> <p>COLECTIVO DE AUTORES. (1986). <i>Motivação e Aprendizagem. Porto, Edição Contraponto,</i></p> <p>ADELINO, Cardoso etal. (1993). <i>Rumos de Psicologia. Lisboa, Editora Rumos,</i></p> <p>DAVIDOFF, L. (1987). <i>Introdução à Psicologia. São Paulo, Editora, McGraw-Hill,</i></p> <p>GUY, Rocher. (1999). <i>Sociologia Geral: a organização social, Lisboa, Editora, Presença,</i></p> <p>LEONTIEV, A. (1978). <i>O desenvolvimento do Psiquismo. Lisboa, Editora, Progresso,</i></p> <p>MICHEL e FRANÇOIS Gauquelin' (1978). <i>Dicionário de Psicologia. São Paulo, Editora Verbo,</i></p> <p>MULLER, F.L. (1976). <i>História da Psicologia. Vol. I e II. São Paulo, Publicações Europa/América,</i></p> <p>SPRINTHALL, N. A. e SPRINTHALL, R. C. (1993). <i>Psicologia Educacional, Uma Abordagem Desenvolvimentista. Lisboa, Mcgraw-Hill,</i></p> <p>TAVARES, J. e ALARCÃO, I. (1990). <i>Psicologia de Desenvolvimento e de Aprendizagem. Coimbra, Coimbra Almedina,</i></p> <p>PETROVSKY, A. (1980). <i>Psicologia Geral. Moscovo, Editora Progresso,</i></p> <p>PIAGET, Jean. (1977). <i>Seis estudos de Psicologia. Lisboa, Editora, Dom Quixote,</i></p> <p>PSICOLOGIA MODERNA. (1984). <i>Os 10 grandes de Psicologia: (Pavlov, Watson, Skinner, Kohler, Lorenz, Binnet, Montessori, Piaget, Kinsey, Master e Johnson). Editora Verbo, Lisboa e São Paulo,</i></p> <p>ROCHA, A. e FIDALGO, Z. (1998). <i>Psicologia. Lisboa, Editora Texto,</i></p> <p>SPRINTAHALL, Norman e SPRINTAHALL, Richard C. (1993). <i>Psicologia Educacional, Portugal,</i></p> <p>SUZZARINE, F. (1986). <i>A memória. São Paulo, Editora, Verbo</i></p> <p>WALOON, H. (1980). <i>Objetivos e métodos de Psicologia. Lisboa,</i></p>								

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.9. Linguística I

Linguística I	
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED1 1- LINPCFE000 3	Ano	1	Bloco	III	Créditos	5		
Disciplinas precedentes (existindo)									
Objectivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o objecto da linguística e os fundamentos da ciência linguística. 								
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância de Saussure na evolução da ciência linguística Conhecer as características básicas da linguagem Conhecer os Princípios básicos da fonética, fonologia e morfologia. 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Distingue os princípios básicos da fonética, fonologia e morfologia. Explicita ideias ou intuições sobre a natureza da linguagem humana 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P	AP / TG	TEA	
A Linguagem	2	10	3	10			2	25	27

Origem e objecto de estudo da Linguística	2	8	2.5	9			2	21.5	23.5
As Principais contribuições de Saussure à Linguística	2	8.5	2	9			2	21.5	23.5
Língua e Escrita	2	8.5	2.5	9			2	22	24
Princípios da Fonética, Fonologia e Morfologia	2	10	3	10			2	25	27
Total	10	45	13	47	0	0	10	115	125

Referências Bibliográficas

- AUSTIN, J.L. *How to do things with words*. Harvard, Harvard University Press, 1962.
- CÂMARA, J.M.. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro. Padrão Livraria Editora, Ltd.
- CAUCHARD, P. *A Linguagem e Pensamento*. São Paulo. Difusão Europeia do Livro. 1957.
- CRYSTAL, D. *A Linguística*. Lisboa. Publicações Dom Quixote. 1977.
- CULLER, Jonathan. *As ideias de Saussure*. São Paulo. Editora Cultrix. 1979.
- CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa. Edições João Sá da Costa. 1999.
- DUCROT, O & TODOROV, T. *Dicionário das Ciências da Linguagem*. Lisboa. Publicações Dom Quixote. 1982.
- FARIA, I.H. (org.) *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa, Caminho, 1996
- FROMKIN, V. & RODMAN, R. *Introdução à Linguagem*. Coimbra. Almedina. 1993.
- GLEASON, H. A. *Introdução à Linguística Descritiva*. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. 1961.
- KRISTEVA, Júlia. *História da Linguagem*. Lisboa. Edições 70. 1988.
- LYONS, John. *O que é a Linguagem? Introdução ao Pensamento de Noam Chomsky*. Lisboa. Editorial Estampa. 1972.
- MATEUS, M. et alii. *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa. Universidade Aberta. 1990.
- RUWET, N. & CHOMSKY, N. *A Gramática Generativa*. Lisboa. Edições 70. 1966.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. Lisboa. Publicações Dom Quixote. 1986.
- VILELA, M. *Estudos de Lexicologia do Português*. Coimbra. Livraria Almedina. 1994.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.10. Introdução aos Estudos Literários

Nome da disciplina	Introdução aos Estudos Literários						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- LINPCFE000 4	Ano	1	Bloco	III	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma análise crítica em relação ao texto literário, reconhecendo a especificidade da literatura 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir os níveis e métodos de análise textual e periodizar as épocas literárias; Identificar os modos e géneros literários. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Reconheça a especificidade da literatura Distingue os níveis e métodos de análise textual Identifique os modos e géneros literários. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Conceitos de Literatura e de Literariedade	2	10	3	13			2	28	30
Diversidade e unidade da literatura	2	10	3	13			2	28	30
Níveis e métodos de análise textual	2	10	3	13			2	28	30
Periodização Literária	2	10	3	13			2	28	30
Modos e Géneros Literários	2	10	3	13			2	28	30
Total	10	50	15	65			10	140	150

Referências Bibliográficas

ADORNO, A.W. *Teoria Estética*. Lisboa, Edição 70, 1982;

BARTHES, Roland. *Análise Estrutural da Narrativa*. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 4ª Ed. 1976;

BARTHES, Roland. *Crítica e Verdade*. Lisboa, Edições 70, 1986;

BARTHES, Roland. *Literatura e Sociedade*. Lisboa, Ed. Estampa, 1977; BRATT, Beth. *A Personagem*. São Paulo, Ed. Ática, 1987;

COELHO, Jacinto do Prado (Direcção). *Dicionário de Literatura*. 3º Vol. (N/R); 4ª Ed.; Porto, Mário Figueirinhas Editor EIRL, 1997;

ECO, Umberto. *Leitura do Texto Literário*. Lisboa, Ed. Presença, (S.d); ECO, Umberto. *O Signo*. Lisboa, Ed. Presença, 1985;

HJELMSLEV, Louis. *Prolegomena to a Theory of Language*. Wisconsin, the University of Wisconsin Press, 1963;

KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da Obra Literária*. Coimbra, Aménio Amado, 6ª Ed., 1976;

LOTMAN, Iuri. *A Estrutura do texto Artístico*. Lisboa, Estampa, 1978; MESQUITA, Samira Nahid. *O Enredo*. São Paulo, Ática, 1986;

REIS, Carlos. *Dicionário de Narratologia*. 6.a ed., Coimbra, Almedina, 1998; REIS, Carlos. *Técnicas de Análise Textual*. Coimbra, Almedina, 3ª Ed., 1981;

SILVA, V. M. de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. Coimbra, Almedina, 8ª Edição, 1990;

TODOROV, Tzvetan. *Os Géneros do Discurso*. Lisboa, Edições 70, 1978;

WELLEK, René e WARREN, Austin. *Teoria da Literatura*. Publicações Europa-América, 4ª edição (S.d).

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.11. Linguística II

Nome da disciplina	Linguística II						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- INPCFE0004	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Adquirir a visão global dos vários aspetos da linguagem, de modo a aplicá-la nos diferentes ramos de estudo da linguagem. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os princípios das técnicas básicas da semântica, pragmática e sintaxe ● Explicar os princípios da relação entre a língua e a sociedade ● Mostrar uma visão dinâmica da linguagem: da sua diversidade e evolução e dos seus meios de comunicação oral e escrito; ● Adquirir uma visão global dos vários aspectos da linguagem, e, daí, dos vários ramos do seu estudo. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Conheça os princípios das técnicas básicas da semântica, pragmática e sintaxe ● Explique os princípios da relação entre a língua e a sociedade ● Adquira uma visão global dos vários aspectos da linguagem 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						

Técnicas e instrumentos de avaliação		<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA		
Princípios da Semântica, da Pragmática e da Sintaxe	2	10	3	10			2	25	27	
A Língua na Sociedade	2	8	2.5	9			2	21.5	23.5	
Mudança Linguística	2	8.5	2	9			2	21.5	23.5	
Introdução à Sociolinguística	2	8.5	2.5	9			2	22	24	
Introdução à Psicolinguística	2	10	3	10			2	25	27	
Total	10	45	13	47			10	115	125	
Referências Bibliográficas										
<p>J.M., <i>Princípios de Linguística Geral</i>. Rio de Janeiro. Padrão Livraria Editora, Ltd. CAUCHARD, P., <i>A Linguagem e Pensamento</i>. São Paulo. Difusão Europeia do Livro. 1957. CRYSTAL, D., <i>A Linguística</i>. Lisboa. Publicações Dom Quixote. 1977.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L., <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa. Edições João Sá da Costa. 1999</p>										

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.12. Literatura Portuguesa e Brasileira

Nome da disciplina	Literatura Portuguesa e Brasileira
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.

Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	6		
Disciplinas precedentes (existindo)									
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os fundamentos teóricos da literatura portuguesa e brasileira, com destaque para a realidade contemporânea do ambiente linguístico. 								
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e interpretar obras e momentos históricos Explicar as temáticas ideológicas de cada período histórico literário; Analisar de forma crítica e analítica a realidade cultural e literária de cada corrente. 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Explique as temáticas ideológicas vigentes em cada corrente literária. Estabeleça uma relação crítica da realidade cultural e literária de cada corrente 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Tot al
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
A historiografia e a prosa literária	1	5	2	5			2	14	15
Periodização da Corrente Renascentista	1	5	2	5			2	14	15
O período de formação e origens da Literatura	1	5	2	5			2	14	15

Brasileira.									
Periodização da Corrente Barroca em Portugal e no Brasil	2	10	3	13			2	28	30
O romantismo em Portugal e no Brasil.	2	10	3	13			2	28	30
O Realismo e o Naturalismo em Portugal e no Brasil	2	10	3	13			2	28	30
O Modernismo em Portugal e no Brasil.	1	5	2	5			2	14	15
Total	10	50	17	59			14	140	150

Referências Bibliográficas

- AMORA, António Soares, Teoria da Literatura. São Paulo, Editora Clássica-Científica, 1969.
- BARREIROS, António José, História da Literatura Portuguesa. Lisboa, 13ª ed. (vol. II), Pax, 1992.
- BOSSI, Alfredo, História Concisa da Literatura Brasileira. 3ª Ed São Paulo, Cultrix, Lda, 1990.
- BRASIL, Reis, História da Literatura Portuguesa. Lisboa, Plátano Editora, 1958.
- BUESCU, Helena Carvalhão, Dicionário do Romantismo Literário Português. Lisboa, Caminho, 1997.
- CÂNDIDO, António, Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte, Ed. Italaia Lda, 1959.
- CÂNDIDO, António, Vários Escritos. São Paulo, L.V.C., s/d.
- COELHO, Nelly Novaes, Literatura e Língua: A Obra Literária e a Expressão Linguística. Rio de Janeiro, José Olímpio Editora, 1974.
- COUTINHO, Afrânio, A Literatura no Brasil. (vol II), Rio de Janeiro, J.O Editora, 1970.
- FIGUEIREDO, Fidelino, História Literária de Portugal. São Paulo, Editora Nacional, 1966.
- FRANÇA, José Augusto, O romantismo em Portugal. : Livros Horizonte (Vol. I), s/d.
- MOISÉS, Massaud, A Literatura Brasileira através dos Textos. São Paulo, Cultrix, Lda, 1971.
- MONTEIRO, A. Casais, Figuras e Problemas da Literatura Contemporânea. Instituto de Estudos Brasileiros-USP, 1972.
- LISBOA, Eugénio, Do «Orpheu» ao Neo-Realismo. Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1980.
- LOPES, Óscar, Manual Elementar de Língua Portuguesa. Lisboa, Livraria Didáctica, s/d.
- LOPES, Óscar e António José Saraiva, História da Literatura Portuguesa. Porto, 13ª ed., Porto Editora, 1985.
- LOPES, Óscar, Os sinais e os sentidos: literatura portuguesa do século XX. Lisboa, Caminho, 1986.
- MOISÉS, Massaud, A Literatura Portuguesa. São Paulo, Cultrix/USP, 1970.
- SARAIVA, António José e Lopes, Óscar, História da Literatura Portuguesa. Porto, Porto Editora, 17ª Edição corrigida e actualizada, 2000.
- WELLEK, René, Teoria da Literatura. Madrid, Editorial Guedes, 1959.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.13. Língua Portuguesa II

Nome da disciplina	Língua Portuguesa II						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreze como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 12- PEDCFG000 3	Ano	1	Bloco	IV	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender discursos orais e escritos identificando as suas finalidades 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente e por escrito com coerência e correcção; Utilizar a língua como instrumento para a aquisição de novas aprendizagens. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Consiga distinguir os discursos Utilize a língua com coerência e correção. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						

Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Textos orais ou escritos de comunicação social	2	3	13	2			2	28	30
Textos Informativos	2	3	13	2			2	28	30
Ortografia e Pontuação	2	3	13	2			2	28	30
Reflexão sobre a Língua: os actos ilocutórios	2	3	13	2			2	28	30
Reflexão sobre a Língua: A frase simples e complexa	2	3	13	2			2	28	30
Total	10	15	65	10			10	140	150
Referências Bibliográficas									
<p>ADAM, J-M. <i>Les textes: Types et prototypes</i>. Paris, Nathan, 1992.</p> <p>ALLOUCHE, V. et al. "Prise de notes" in: <i>Pratiques discursives</i>. Montpellier III, 1981.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L. <i>Breve Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1999.</p>									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2. Descrição das disciplinas do 2º ano

3.2.1. Metodologia de Ensino e Aprendizagem do Português I

Nome da disciplina	Metodologia de Ensino e Aprendizagem do Português I						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	2	Bloco	I	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os métodos e estratégias de ensino-aprendizagem no contexto da língua portuguesa 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o programa de ensino de língua no nível médio; • Exercitar a prática pedagógica do futuro professor • Discutir as práticas pedagógicas utilizadas. Planificar programas analíticos, unidades didáticas e aulas; • Gerir o processo de ensino e aprendizagem; • Utilizar vários tipos, técnicas e instrumentos de avaliação. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Conheça dos métodos e estratégias de ensino e aprendizagem • Planifique os programas analíticos e das unidades didáticas. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						

Técnicas e instrumentos de avaliação		<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>							
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade.	2	4	3	7			4	18	20
Novos enfoques didácticos e pedagógicos	2	4	3	7			4	18	20
Análise do Plano Curricular do Ensino Básico (PCEB)	2	4	3	7			4	18	20
Métodos de ensino e aprendizagem do (PCEB)	2	4	3	7			4	18	20
Análise dos programas analícticos e unidades didácticas (PCEB)	2	4	3	7			4	18	20
Total	10	20	15	35			20	90	100
Referências Bibliográficas									
<p>AMOR, Emília, <i>Didáctica do Português: Fundamentos e Metodologias</i>, 6ª ed, Lisboa, Texto Editores, 2006.</p> <p>COUTO, Ana Cristina Ribeiro. <i>Ensino fundamental: caminhos para uma educação integral</i>.</p> <p>ESTRELA, Albano e RODRIGUES, Pedro, <i>Para uma Fundamentação da Avaliação em Educação</i>, Lisboa, Edições Colibri, 1994</p> <p>GERALDI, João Wanderley. <i>Portos de passagem</i>. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>HADJI, Charles, <i>Avaliação Desmistificada</i>, Porto Alegre, Artmed Editora, 2001</p> <p>LEWY, Arie, <i>Avaliação de Currículo</i>, São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1979</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem escolar</i>. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. LUCKESI, Cipriano, <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar</i>, 15ª ed, São Paulo, Cortez Editora, 2003</p> <p>PACHECO, José Augusto, <i>Currículo: Teoria e Praxis</i>. Porto, Porto Editora, 2001.</p> <p>PERRENOUD, Philippe (Org.) <i>Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?</i> 2ª ed. Porto Alegre. ARTMED, 2001.</p> <p>Plano Curricular do Ensino Básico, Maputo, INDE, 2003</p>									

Plano Curricular do Ensino Básico. Objectivos, Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Implementação, INDE/MINED – Moçambique, *Nº de registo:*

4132/RLIND/2003

REBELO, Edmar Henrique, *Avaliação: Novos Tempos, Novas Práticas*, 7ª ed, Petrópolis, Editora Vozes, 2004

REI, J. Esteves, *Curso de Redacção II*, Porto, Porto Editora, 2005

RIBEIRO, António Carrilho, *Desenvolvimento Curricular*, 6ª ed, Lisboa, Texto Editora, 1996

ROLDÃO, Maria do Céu, *Gestão do Currículo e Avaliação de Competências*, 5ª ed, Lisboa, Editorial Presença, 2008.

SACRISTÁN, J. G, *O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática*, 3ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2000
SANTOMÉ, Jurjo Torres, *O Currículo Oculto*, 3ª ed, Porto, Porto Editora, 1993

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.1.2. Língua Portuguesa III

Nome da disciplina	Língua Portuguesa III						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 12- PEDCFG000 3	Ano	2	Bloco	I	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender discursos orais e escritos. 						

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Expressar-se com coerência e correcção; ● Utilizar os recursos linguísticos e não linguísticos nas interacções comunicativas.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar de forma adequada os recursos linguísticos e não linguísticos
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Texto Argumentativo	2	10	5	15			4	34	36
Texto Publicitário	3	10	4	20			2	36	39
Dissertação	2	10	5	15			4	34	36
Funcionamento Língua	3	10	4	20			2	36	39
Total	10	40	18	70			12	140	150

Referências Bibliográficas

- ADAM, J.-M. *Les textes: Types et prototypes*. Paris, Nathan, 1992.
- ALVES, F. Martins e MOURA, G. B. *Página seguinte – Português B 11ano*. Lisboa, Texto Editora, 2004.
- ANSCOMBRE, J.C. et DUCROT, O. *L'argumentation dans la langue. T*. Bruxelas, Ed. Bruxelas, s/d.
- BARRETO, L de Lima. *Aprender a comentar um texto literário - Modelos de Análise crítica e Comentário escrito*. 3 ed. Lisboa, Texto Editora, 1993.

BERGSTROM, Magnus & REIS, N. , *Prontuário Ortográfico*. Lisboa, Editorial, Notícias, 1998.

BORREGANA, A.A. *Gramática Universal – Língua Portuguesa*. 5 ed. Porto, Porto Editora. 1996.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.3. Análise e Produção Textual I

Nome da disciplina	Análise e Produção Textual I						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UniSCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	2	Bloco	I	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none">● Desenvolver a prática contínua da produção de textos escritos e os mecanismos que permitam reestruturar o texto						
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">● Perceber a importância dos elementos formais na produção de sentidos e na estruturação lógica dos textos escritos;● Reescrever textos de acordo com as regras da gramática;● Reconhecer o papel central do texto escrito como instrumento de interação social nas mais diversas situações da vida;● Analisar os diferentes recursos de coesão.						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">● Que se perceba a importância dos elementos formais na produção de sentidos e na estruturação lógica dos textos escritos;● Desenvolva a prática contínua da produção de textos escritos, Reescreva textos de acordo com as regras da gramática.						

Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Etapas no domínio da Escrita	2	10	3	13			2	28	30
Unidades de escrita	2	10	3	13			2	28	30
Unidades de comunicação: o texto	2	10	3	13			2	28	30
O texto no aspecto	2	10	3	13			2	28	30
A preparação e organização de um texto	2	10	3	13			2	28	30
Total	10	50	15	65			10	140	150

Referências Bibliográficas

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto - interlocução e gêneros. São Paulo:

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. Gramática –Texto : Análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006.

ABREU, António Suarez. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2008.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 2ª E d. São Paulo: Publifolha Houaiss, 2008.

BORREGANA, A.A. *Gramática Universal – Língua Portuguesa*. 5 ed. Porto, Porto Editora. 1996.

CARMELO, Luís. *Manual de escrita criativa*. s/l. Publicações Europa-América, 2005.

COELHO, J. P.(DIR.). *Dicionário de Literatura*. Porto, Mário Figueirinhas (Editor), 1997.

COIMBRA, O. M. & LEITE, I. *Gramática Activa 1*. Lisboa, Lidel, 1998.

COSTA, Luciano Martins. *Escrever com criatividade*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011. DISCINI,

Norma. Comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2005.
 FAVERO, Leonardo Lopes. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002
 GOLDSTEIN, Norma et al. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Moderna, 2007
 COIMBRA, O. M. & LEITE, I. *Gramática Activa 2*. Lisboa, Lidel, 1998.
 CUNHA, Celso & CINTRA, L. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Edições João Sá da Costa. 1999.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.4. Antropologia Cultural

Nome da disciplina	Antropologia Cultural						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED21- ANTCFG0001	Ano	2	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedents (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o saber antropológico actual e análise objectiva de dados sobre a cultura e identidade moçambicana 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar-se com as abordagens da noção de cultura do clássico ao pós-moderno; • Reconhecer as linhas de homogeneidades e heterogeneidades do território etnográfico nacional; • Apresentar algumas das novas questões e paradigmas da antropologia, com reflexos em Moçambique. • Identificar as trajectórias do pensamento antropológico desde a emergência da disciplina à actualidade; • Perceber a pluralidade, multiplicidade e interactividade 						

		<p>cultural que permeiam Moçambique;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o alcance das teorias antropológicas na realidade moçambicana; 							
Resultados esperados		<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir um conhecimento socioantropológico actualizado sobre Moçambique; • Ter a capacidade de aplicar os conceitos e os conhecimentos adquiridos na análise das dinâmicas e factos socioculturais dos diferentes contextos moçambicanos; • Analisar as principais áreas fundamentais de teorização da antropologia no contexto moçambicano; • Conhecer as linhas de força da realidade etnográfica de Moçambique e da reflexão antropológica; • Dominar as temáticas mais importantes da antropologia sobre Moçambique. 							
Metodologias de ensino e aprendizagem		<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <p>c) O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos</p> <p>d) Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo.</p> <p>e) Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo.</p> <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 							
Técnicas e instrumentos de avaliação		<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>							
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Fundamentos das Ciências Sociais: introdução geral; Constituição e desenvolvimento das Ciências Sociais; Pluralidade, diversidade e interdisciplinaridade nas Ciências Sociais; Ruptura com o senso comum	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5

A Antropologia Cultural no domínio das Ciências Sociais: Definição, objecto e campos de abordagem; Métodos e técnicas de investigação em Antropologia: etnografia, trabalho de campo, observação participante, a interpretação	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
História do pensamento antropológico: A curiosidade intelectual e o interesse pelo exótico; Do projecto colonial à crise da Antropologia; A universalização da antropologia;	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
Práticas etnográficas no Moçambique colonial e pós-colonial: A antropologia na África colonial e pós-colonial, A antropologia em Moçambique: desenvolvimento histórico e principais áreas de interesse contemporâneas	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
As correntes teóricas da Antropologia: Evolucionismo; Difusionismo e Culturalismo; Funcionalismo; Estruturalismo - Outras correntes: Corrente sociológica francesa, corrente marxista; Paradigmas emergentes na antropologia (Pós-modernismo e Interpretativismo); As correntes antropológicas e sua operacionalização em Moçambique	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
O conceito antropológico de cultura: O conceito antropológico de cultura (Pluralidade e diversidade de definições e abordagens); Sobre a origem e o desenvolvimento da cultura o Factores da cultura; Cultura e sociedade · Conteúdos do conceito antropológico de cultura (crenças e ideias, valores, normas, símbolos); Características do conceito antropológico de cultura; A cultura	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5

material e a cultura imaterial; A diversidade cultural; Os universais da cultura; O dinamismo e a mudança cultural; Cultura e educação: Saberes e Contextos de Aprendizagem em Moçambique									
Tradição e Identidade Cultural: A génese da multiplicidade cultural na metade Oriental da África Austral: factos e processos culturais; O processo de construção do império colonial e a pluralidade cultural; Dinâmica aculturacional e permanência de modelos sociais endógenos; A construção do outro e a etnicização/tribalização em Moçambique; Os discursos da identidade nacional moçambicana; A anomia e o processo das identidades rebuscadas; O paradigma da diversidade cultural em Moçambique	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
Parentesco, Família e Casamento em Moçambique: O parentesco- Introdução ao estudo do parentesco; Nomenclatura, Simbologia e Características do parentesco (filiação, aliança e residência); Crítica do parentesco: O caso Macua; Lobolo em Moçambique: “Um velho idioma para novas vivências conjugais”	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
Família em Contexto de Mudança em Moçambique: Origem e evolução histórica do conceito de família; Família como fenómeno cultural; Novas abordagens teóricas e metodológicas no estudo da família; Estudo de caso (famílias em contexto de mudança em Moçambique)	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5
O domínio do simbólico: O estudo dos rituais em Antropologia; Os ritos de passagem; Rituais como mecanismo	1	3	3	3			2.5	11.5	12.5

de reprodução social; Feitiçaria, Ciência e Racionalidade; Cultura, tradição e religiosidade no contexto sociocultural do Modelos religiosos endógenos vs modelos religiosos exógenos; A emergência de sincretismos religiosos e de igrejas messiânicas em Moçambique									
Total	10	30	30	30			25	115	125

Referencias Bibliográficas

- NUNES, Adérito Sedas. *Questões preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa, Editorial Presença, 2005, pp.17-41.
- PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos. *Uma visão global sobre as Ciências Sociais*. In: PINTO, José Madureira e SILVA, Augusto Santos (orgs.). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, 1986, pp.11-27.
- BURGESS, Robert G. *A pesquisa de terreno*. Oeiras, Celta, 1997, pp.11-32.
- HOEBEL, E. A. & FROST, E. *Antropologia Cultural e Social*. São Paulo, Cultrix, s/d, pp 1- 14.
- ITURRA, Raúl (1987). *Trabalho de campo e observação participante*. In: José Madureira Pinto e Augusto S. Silva (orgs.), *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto, Afrontamento, 1987, pp.149-163.
- KILANI, M. *L'invention de l'autre: essais sur le discours Anthropologique*. Lausanne, Editions Payot, 1994, pp 11 – 61.
- MARCONI, Maria de Andrade e PRESOTTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia: Uma introdução*. São Paulo, Atlas, 2006, pp.1-20.
- RIVIÈRE, C. *Introdução à Antropologia*. Lisboa, Edições 70, 2000, pp 11 – 32.
- CASAL, Adolfo Yáñez. *Para uma epistemologia do discurso e da prática antropológica*. Lisboa, Cosmos, 1996, pp. 11-19.
- COPANS, Jean. *Antropologia ciência das sociedades primitivas?* Lisboa, Edições 70, 1999, pp.9-31.
- CONCEIÇÃO, António Rafael da . *“Le développement de l’Anthropologie au Mozambique. Comunicação apresentada ao Colóquio internacional de Antropologia*. s.d
- FELICIANO, José Fialho. *Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, 1998.
- JUNOD, Henri. *Usos e Costumes dos Bantu*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, Tomo I, 1996[1912].
- RITA-FERREIRA, A.. *Os africanos de Lourenço Marques*, Lourenço Marques, IICM, *Memórias do Instituto de Investigação científica de Moçambique*, Série C, 9, 1967-68, 95-491.
- CALDEIRA, T. *“A presença do autor e a pós-modernidade em Antropologia”*. in: *Novos Estudos*, Cebrap, SP, 1988, pp133-157.

GONÇALVES, António C. *Trajectórias do pensamento antropológico*. Universidade Aberta, Lisboa, 2002.

MOUTINHO, Mário. *Introdução à Etnologia*. Lisboa, Estampa, 1980. pp.79-108. PEIRANO, Mariza. *A favor da Etnografia*. Rio de Janeiro, RelumeDumará, 1995.

SANTOS, Eduardo dos. *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.85-115.

CUCHE, D. *A noção de Cultura nas Ciências Sociais São Paulo*, EDUSC, 1999, pp 175 – 202.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.

SPIRO, M. “Algumas reflexões sobre o determinismo e o relativismo culturais com especial referência à emoção e à razão” in: *Educação, Sociedade e Culturas*, no 9, Lisboa, s/e, 1998.

CONCEIÇÃO, António Rafael da. *Entre o mar e a terra: Situações identitárias do Norte de Moçambique*. Maputo, Promédia, 2006.

DEMARTIS, Lúcia. *Compêndio de Socialização*. Lisboa, Edições, 2002, pp 43 – 59.

GEFFRAY, Christian. *A Causa das Armas em Moçambique: Antropologia da Guerra Contemporânea em Moçambique*. Porto, Afrontamento, 1991.

HOBBSAWM, Eric. “Introdução: A invenção das tradições”. In: HOBBSAWM, Eric, e Terence RANGER (eds.). *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1984, pp: 9-23.

NGOENHA, Severino E. . *Identidade moçambicana: já e ainda não*. In: Serra, Carlos (dir.). *Identidade, moçambicanidade, moçambicanização*. Maputo, Livraria Universitária-UEM, 1998, p. 1734.

REDONDO, Raul A. I. “O processo educativo: ensino ou aprendizagem? ”, *Educação Sociedade e Culturas: revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação*, 1, 1994.

VEIGA-NETO, A. “Cultura e Currículo”. In: *Contrapontos: revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí*, ano 2, no 4, 2002, pp 43-51.

WIVIORKA, M. “Será que o multiculturalismo é a resposta?” In: *Educação, Sociedade e Culturas*, no 12, Lisboa, 1999.

matrimonial, residência. Lisboa, Edições 70, 2003, pp 11 – 66.

BATALHA, Luís. *Breve análise do parentesco como forma de organização social*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 1995.

GEFFRAY, Christian. *Nem pai nem mãe. Crítica do parentesco: o caso macua*. Maputo, Ndjira. 2000, pp.17-40 e 151-157.

GRANJO, Paulo. *Lobolo em Maputo: Um velho idioma para novas vivências conjugais*. Porto, Campo das Letras, 2005.

SANTOS, Eduardo dos. *Elementos de Etnologia Africana*. Lisboa, Castelo Branco, 1969, pp.247-260 e 269-315.

BOTTOMORE, Tom. "Família e parentesco". In: *Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, s/d, pp.: 164 – 173.

GIMENO, A.. *A Família: o desafio da diversidade*. Lisboa, Instituto Piaget, 2001, pp 39 – 73.

WLSA. *Famílias em contexto de mudanças em Moçambique*. Maputo, WLSA MOZ. 1998.

AGADJANIAN, Victor. *As Igrejas ziones no espaço sócio-cultural de Moçambique urbano (anos 1980 e 1990)*. In: *Lusotopie*, 1999, pp.415-423

DOUGLAS, M.. *Pureza e Perigo*. Lisboa, Edições 70, 1991, pp 19 – 42

HONWANA, A. M. (2002). *Espíritos vivos, Tradições Modernas: possessão de espíritos e reintegração social pós-guerra no sul de Moçambique*. Maputo: Promédia. pp 23 – 48.

LANGA, Adriano. *Questões cristãs à Religião Tradicional Africana*. Braga, Editorial Franciscana, 1992.

MEDEIROS, Eduardo. *Os senhores da floresta – Ritos de iniciação dos rapazes macuas e lómuès*. Porto, Campo das Letras, 2007.

MENESES, M. P. G.. *Medicina tradicional, biodiversidade e conhecimentos rivais em Moçambique*. Coimbra, Oficina do CES 150, 2000.

TURNER, Victor W. *O processo ritual: estrutura e anti-estrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974, pp 116 – 159

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.5. Morfologia do Português

Nome da disciplina	Morfologia do Português						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	2	Bloco	II	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as características das classes de palavras e os processos de formação do léxico da língua. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a estrutura morfológica; ● Identificar a importância dos estudos gramaticais para a descrição da língua ● Distinguir os conceitos relativos aos estudos morfológicos; ● Relacionar as diferentes classes de palavras ● Distinguir e relacionar a presença de variados processos de formação de palavras. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar da importância dos estudos gramaticais para a descrição da língua; ● Distinguir dos conceitos relativos aos estudos morfológicos; ● Relacionar as diferentes classes de palavras. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a. Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b. Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 						

Técnicas e de instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	T C	E	P L	AP / TG	TE A	
Objecto de estudo da Morfologia	2	10	5	15			4	34	36
Classe de palavras. estrutura e formação das palavras	3	10	4	20			2	36	39
Características das classes de palavras	2	10	5	15			4	34	36
Processos de formação de palavras e suas funções	3	10	4	20			2	36	39
Total	10	40	18	70			12	140	150
Referências Bibliográficas									
<p>CAMPOS, M.H. & XAVIER, M.F. <i>Sintaxe e Semântica do Português</i>. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L. F.L., <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.</p> <p>DUARTE, I., <i>Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise</i>. Lisboa, Universidade Aberta, 2000.</p> <p>DUBOIS, J. et alii, <i>Dicionário de Linguística</i>. 3ª ed., São Paulo, Editora Cultrix, 1988. (Trad. de Dictionnaire de Linguistique. Paris, Librairie Larousse, 1973).</p> <p>FARIA, I. H. et alii (org.), <i>Introdução à Linguística Geral e Portuguesa</i>. Lisboa, Editorial Caminho, 1996.</p> <p>GLEASON, H. A. <i>Introdução à Linguística Descritiva</i>. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. 1961</p> <p>HENRIQUES, Cláudio Cezar. <i>Morfologia</i>. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.</p> <p>KEHDI, Valter. <i>Formação de palavras em português</i>. 4.ed. São Paulo: Ática, 2007. CÂMARA Jr. J.M. <i>Estrutura da Língua Portuguesa</i>. Petrópolis, Rj: Vozes, 1982.</p>									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.6. Literatura Moçambicana

Nome da disciplina	Literatura Moçambicana						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UniSCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreze como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG0003	Ano	2	Bloco	II	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a problemática da periodização da Literatura moçambicana 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar às condições sócio históricas e culturais de produção da Literatura moçambicana ● Identificar aspectos formais e temáticos em textos literários 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacione às condições sócio históricas e culturais da produção da Literatura moçambicana 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos modelo centrado no formando. ● Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 						
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>						
TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO					Total	

	HC	T	T P	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Conceitualização da Literatura Oral vs Literatura Escrita	2	10	5	10			3	28	30
Literatura no Contexto sócio-histórico dos anos 30	2	10	5	10			3	28	30
A Modernidade Literária em Moçambique	2	10	5	10			3	28	30
Panorama histórico da literatura moçambicana pós - independência	2	10	5	10			3	28	30
Produção de ensaios de autores moçambicanos	2	10	5	10			3	28	30
Total	10	50	25	50			15	140	150

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Mário de, *Antologia Temática de Poesia Africana I. (Na noite grávida de punhais)*. Livraria Sá da Costa, 2ª ed., Lisboa, 1977.

CARRILHO, Maria, *Sociologia da Negritude*. Edições 70, Lisboa, 1976.

MARGARIDO, A. *Estudos Sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa. A regra do Jogo*, Lisboa, 1980.

MARTINHO, Fernando J. B. «Karingana ua Karingana de José Craveirinha», in *Cadernos de Literatura*. Coimbra, (1982?).

MENDES, O. *Sobre a Literatura Moçambicana*. INLD, Maputo, 1978.

MENDONÇA, Fátima, *Literatura Moçambicana – a história e as escritas*. Faculdade de Letras e Núcleo Editorial da UEM, Maputo, 1988.

TENREIRO, F.J. e ANDRADE, M. P. *Poesia Negra de Expressão Portuguesa. África*, Lisboa, 1982. FANON, F. *Peles Negras, Máscaras Brancas*. Paisagem, Porto, 1975.

HAMILTON, Russel G, *Literatura Africana, Literatura Necessária II*. Edições 70, Lisboa, 1984.

FERREIRA, M. *No Reino do Caliban III. Plátano*, Lisboa, 1985

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.7. Fonética e Fonologia do Português

Nome da disciplina	Fonética e Fonologia do Português						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED21- LINPCFE0009	Ano	2	Bloco	III	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de identificar, analisar e descrever fenómenos de variação do Português. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos fonológicos de assimilação, harmonização vocálica, neutralização e arquifonema; • Analisar a sílaba em português; • Descrever os padrões silábicos da língua portuguesa; • Verificar a função do acento na língua portuguesa. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Faça identificação dos processos fonológicos de assimilação, harmonização vocálica, neutralização e arquifonema. • Faça análise da sílaba em português. • Descreva os padrões silábicos da língua portuguesa. Identifique a função do acento na língua portuguesa. Analise os fenómenos de variação do português. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. • Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo • Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 						

Técnicas instrumentais de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>
-------------------------------------	--

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Fonética do Português	2	10	3	13			2	28	30
Fonologia do Português	2	10	3	13			2	28	30
A sílaba	2	10	3	13			2	28	30
Noções de prosódia	2	10	3	13			2	28	30
Fonologia e ortografia	2	10	3	13			2	28	30
Total	10	50	15	65			10	140	150

Referências Bibliográficas

AAVV, Actas dos Encontros da Associação Portuguesa de Linguística. Lisboa, A.P. L. , 1985 a 2013.

CALLOU, D. & Leite, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 11. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CÂMARA Jr., J. Mattoso, *Para o estudo da Fonêmica Portuguesa*. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1953.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Dicionário de lingüística e gramática: referente a língua portuguesa. 21

CRYSTAL, David. Dicionário de lingüística e fonética. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.

CUNHA, C. & CINTRA, L. F.L., *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.

DUARTE, I., *Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise*. Lisboa, Universidade Aberta, 2000.

DUBOIS, J. et alii, *Dicionário de Linguística*. 3ª ed., São Paulo, Editora Cultrix, 1988. (Trad.de *Dictionnaire de Linguistique*. Paris, Librairie Larousse,1973).

FARIA, I. H. et alii (org.), *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. Lisboa, Editorial Caminho, 1996.

FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2010.

GILI Y GAYA, Samuel. *Elementos de fonética general*. 5. ed. Madrid: Gredos, 1988

HENRIQUES, Cláudio Cezar. *Fonética, fonologia e ortografia: estudos fono-ortográficos do português*. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2009.

MALMBERG, B., *A Fonética*. Lisboa, Edição Livros do Brasil, s.d. (Trad. do original: *La Phonetique*.

Paris, Presses Universitaires de France, 1954.)

MARTINS, M.R. Delgado, *Ouvir Falar: Introdução à Fonética do Português*. Lisboa, Editorial Caminho, 1988.

MATEUS, M. H. M. *et alii*, *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa, Universidade Aberta, 1990.

MATEUS, M. H. M. *et alii*, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2ª ed. (revista), Lisboa, Editorial Caminho, 1989.

MATEUS, M. H. M. *et alii*, *Gramática da Língua Portuguesa*. 5ª ed.(revista e aumentada), Lisboa, Editorial Caminho, 2003.

MATEUS, M. H. M., *Aspectos da Fonologia Portuguesa*. Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1982.

VÁZQUEZ, C. & LUZ, M.A.M., *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa, edições 70 (trad. por A. M. Brito e G.A. Matos), 1989.

VILELA, M., *Gramática da Língua Portuguesa*. 2ª ed., Coimbra, Livraria Almedina, 1999.

XAVIER, M. F. & MATEUS, M. H. M. (orgs.), *Dicionário de Termos Linguísticos*. Vol. I e II. Lisboa, Associação Portuguesa de Linguística e Edições Cosmos, 1992.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Contexto, 2009.

<http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443579>

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.8. Metodologia em Ensino e Aprendizagem do Português II

Nome da disciplina	Metodologia em Ensino e Aprendizagem do Português II						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina							
Código	ISCED22- PEDCFELIN000 5	Ano	2	Bloco	III	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os métodos e técnicas de ensino no contexto da língua portuguesa 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Exercitar a prática pedagógica do futuro professor Discutir as práticas pedagógicas utilizadas Analisar o programa de ensino de língua no nível médio; Conhecer métodos e estratégias de ensino e aprendizagem; Planificar programas analíticos, unidades didáticas e aulas; Gerir o processo de ensino e aprendizagem; Utilizar vários tipos, técnicas e instrumentos de avaliação. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Planifique as unidades didáticas e as aulas Utilize várias técnicas e instrumentos de avaliação de forma diversificada. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 						
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>						
TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO					Total	

	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Análise do Plano Curricular do Ensino Básico (PCESG)	2	4	3	7			4	18	20
Métodos de ensino e aprendizagem do (PCESG)	4	8	8	12			4	36	40
Programas analíticos e unidades didáticas (PCESG)	4	8	8	12			4	36	40
Total	10	20	19	31			12	90	100
Referências Bibliográficas									
AMOR, Emília . <i>Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologias</i> . 3ª Edição. Lisboa, Texto Editora, 1996.									
CONTENTE, Madalena. <i>A leitura e a escrita – estratégias de ensino para todas as disciplinas</i> . Lisboa, Editora Presença, 1995.									
FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Didáctica e interdisciplinaridade</i> . Campinas, Papirus, 1998.									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.9. Análise e Produção Textual II

Nome da disciplina	Análise e Produção Textual II						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UniSCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	2	Bloco	III	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a matriz de análise de textos literários 						

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar a matriz do texto literário ● Identificar as técnicas de leitura em função da expressividade sonora e em função da finalidade 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplique as técnicas de leitura em função da expressividade sonora e em função da finalidade; ● Conheça a matriz do texto literário. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	H C	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Conceituação do termo leitura	2	12	4	6			3	25	27
Processo matriz de leitura	2.5	12	10	14			2.5	38.5	41
Técnicas de leitura (em função da sonoridade e da expressividade)	2.5	12	10	15			2.5	39.5	42
Técnicas de leitura (em função da finalidade)	3	10	10	15			2	37	40
Total	10	46	34	50			10	140	150
Referências Bibliográficas									

ABNT, *Métodos para Análise de Documentos-selecção de termos de indexação*, Rio de Janeiro, 1992.

BEAUGRANDE, Robert-Alain de. *Introduction to text linguistics*. London, New York, Longman, 1981.

CUNHA, Isabel M.R. Ferin. *Análise Documentária in: Análise Documentária: Análise da síntese*. Coord. Johanna W. Smit, Brasília, 1987.

CARMELO, Luís. *Manual de escrita criativa*. s/l. Publicações Europa-America, 2005. COELHO, J. P.(DIR.). *Dicionário de Literatura*. Porto, Mário Figueirinhas (Editor), 1997. COIMBRA, O. M. & LEITE, I. *Gramática Activa 1*. Lisboa, Lidel, 1998.

COSTA, Luciano Martins. *Escrever com criatividade*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011. DISCINI, Norma. *Comunicação nos textos*. São Paulo: Contexto, 2005.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.10. Língua portuguesa IV

Nome da disciplina	Língua portuguesa IV						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreze como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	2	Bloco	IV	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	● Compreender discursos orais e escritos.						
Objectivos específicos	● Expressar-se com coerência e correcção de acordo com as diferentes finalidades e situações comunicativas ● Utilizar a Língua como instrumento para a aquisição de novas						

	aprendizagens								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender discursos orais e escritos ● Exprese-se com coerência e correção de acordo com as diferentes finalidades e situações comunicativas ● Utilize a Língua como instrumento para a aquisição de novas aprendizagens 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	H C	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Texto Descritivo	2	10	5	15			4	34	36
Gramática do texto	2	10	5	15			4	34	36
Funcionamento da Língua (Adjectivos, advérbios e locuções adverbiais)	3	10	4	20			2	36	39
Categoria gramatical: o verbo – modo indicativo / tempo presente e pretérito imperfeito	3	10	4	20			2	36	39
Total	10	40	18	70			12	140	150
Referências Bibliográficas									
ADAM, J-M. <i>Le texte narratif</i> . Paris, Nathan, 1985.									
ADAM, J-M. <i>Les textes: Types et prototypes</i> . Paris, Nathan, 1992.									
ALVES, F. Martins e MOURA, G. B. <i>Página seguinte – Português B 11ano</i> . Lisboa, Texto Editora, 2004.									

BARRETO, L de Lima. *Aprender a comentar um texto literário -Modelos de Análise crítica e Comentário escrito*. 3 ed. Lisboa, Texto Editora, 1993.

BERGSTROM, Magnus & REIS, N. , *Prontuário Ortográfico*. Lisboa, Editorial Notícias, 1998.

BORREGANA, A. A. *Gramática Universal – Língua Portuguesa*. 5 ed. Porto, Porto Editora, 1996.

CARMELO, Luís .*Manual de escrita criativa*. s/l. Publicações Europa-America

COELHO, J. P.(DIR.). *Dicionário de Literatura*. Mário Figueirinhas (Editor). Porto,1997.

COIMBRA, O. M. & LEITE, I. *Gramática Activa 1*. Lisboa, Lidel, 1998. COIMBRA, O. M. & LEITE, I. *Gramática Activa 2*. Lisboa, Lidel, 1998.

CUNHA, Celso & CINTRA, L. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1999.

DIJK, T. A. Van. *La ciencia del texto*. Barcelona, Paidós. 1982.

DIJK, T. A. Van. *Text and Context. Exploration of the Semantics and Pragmatics of discourse*. London, Longman, 1977.

FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 2a. Ed. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1986.

FIGUEIREDO, O. M e BIZARRO, R. *Da palavra ao texto - Gramática de Língua Portuguesa*. Porto, ASA, 1994.

HALLIDAY, M. A. K. e HASAN, R. *Cohesion in English*. London, Longman, 1976. LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência nominal*. São Paulo: Ática, 2002

MATEUS, M. H. M et al. *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa, Caminho, 1989.

MARQUES, A.L. *Motivar para escrita – Um guia para professores*. 1ª ed. Lisboa, 2003.

PRONTUÁRIO Ortográfico da Língua Portuguesa, 47ª Ed. Lisboa: editorial Notícias, 2004.

REI, J. Esteves. *Curso de redacção II – O texto*. Porto, Porto Editora , 1995.

VENTURA, H. e CASEIRO, M. *Dicionário prático de verbos seguidos de preposições*. 2ª Ed. Lisboa, Fim de século, 1992.

VILELA, M. *Estruturas Lexicais do português*. Coimbra, Almedina, 1979. VILELA, M. *Estudos de Lexicologia do Português*. Coimbra, Almedina, 1994.

VILELA, M. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2a. Ed., Coimbra, Almedina, 1999.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo

(participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra);
TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.2.11. Literatura Africana de Língua Portuguesa

Nome da disciplina	Literatura Africana de Língua Portuguesa						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 12- PEDCFG0003	Ano 2	Bloco IV	Créditos 5			
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar a importância destas Literaturas no despertar da consciência para construção da identidade nacional 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a construção do continente africano ● Estudar os processos de conquista nas cinco nações africanas e relacionar com a escrita literária Identificar os momentos da fundação das literaturas africanas de língua portuguesa 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreenda a construção do continente africano ● Estude os processos de conquista nas cinco nações africanas e relacionar com a escrita literária Identifique os momentos da fundação das literaturas africanas de língua portuguesa. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como 						

	recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet.								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	T P	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Alteridade e eurocentrismo: o contato entre portugueses e africanos.	2	10	3	8			2	23	25
Identidade e literatura em Angola e emergência do Realismo nacionalista	2	10	3	8			2	23	25
Diálogos com o modernismo brasileiro em Cabo Verde e em Angola: as revistas literárias	2	10	3	8			2	23	25
O proto-nacionalismo, a Lírica e Narrativa de São Tomé e Príncipe	2	10	3	8			2	23	25
Influencia das Letras e armas nas Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	2	10	3	8			2	23	25
Total	10	50	15	40			10	115	125
Referências Bibliográficas									
<p>A/V Antologia da Ficção Cabo Verdiana Contemporânea. Lisboa, Edições Henriquinas, 1960.</p> <p>CARVALHAL, Tania Franco. Literatura comparada. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ática, 2009. 94</p> <p>ESPÍRITO SANTO, A. É nosso o Solo Sagrado da Terra. Lisboa, Ulmeiro, 1978.</p> <p>FERREIRA, M. No Reino de Caliban I (Cabo Verde e Guiné Bissau). Lisboa, Seara Nova, 1975.</p> <p>HAMILTON, R. Literatura Africana e Literatura Necessária. Lisboa, Ed. 70, 1984.</p> <p>LARANJEIRA, P. A Negritude Africana de Língua Portuguesa. Edições Afrontamento, Porto, 1985.</p> <p>MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa. Lisboa, Regra do Jogo, 1980.</p> <p>-----, Manuel. O Discurso no Percurso Africano. Lisboa, Plátano Editora, 1989.</p> <p>----- . Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Universidade Aberta, Lisboa, 1995.</p>									

------. No Reino de Caliban II (Angola e S. Tomé e Príncipe). Lisboa, Seara Nova, 1975.
TENREIRO, F. J. Coração em África. Lisboa, Editora África, 1982.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3. Descrição das disciplinas do 3º ano

3.3.1. Sintaxe do Português I

Nome da disciplina	Sintaxe do Português I						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG00 03	Ano	3	Bloco	I	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de reflexão e crítica sobre os fenómenos linguísticos 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Projectar as categorias lexicais em constituintes; Conhecer a relação entre predicados e argumentos Confrontar aspectos da concordância e da regência do português. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Projecte as categorias lexicais em constituintes; Conheça a relação entre predicados e argumentos Confronte aspectos da concordância e da regência do português 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. 						

	b) Instrumentos didáctico-pedagógicos <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução à Sintaxe	2	10	5	15			4	34	36
Organização de uma Gramática: o modelo da Gramática Generativa Transformacional	3	10	4	20			2	36	39
Divisão da Sintaxe	2	10	5	15			4	34	36
Estrutura de constituintes da frase, e funções sintáticas	3	10	4	20			2	36	39
Total	10	40	18	70			12	140	150
Referências Bibliográficas									
<p>CAMPOS, M.H. & XAVIER, M.F. <i>Sintaxe e Semântica do Português</i>. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L. F.L., <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.</p> <p>CAMPOS, M.H. & XAVIER, M. F., <i>Sintaxe e Semântica do Português</i>. Lisboa, Universidade Aberta, 1991 a.</p> <p>----- <i>Sintaxe e Semântica do Português. Textos Complementares</i>. Lisboa, Universidade Aberta, 1991b.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L.F.L., <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.</p> <p>DIAS, H.I.P.N. (org.) et alii, <i>Português Moçambicano. Estudos e Reflexões</i>., Maputo, Imprensa Universitária, 2009.</p> <p>FARIA, I.H. et alii (org.) <i>Introdução à Linguística Geral e Portuguesa</i>. Lisboa, Editorial Caminho, 1996.</p> <p>FONSECA, J., <i>Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português</i>. Porto, Porto Editora, (Col. Linguística Porto Editora - 5), 1994.</p> <p>GONÇALVES, P., <i>Português de Moçambique: Uma variedade em formação</i>. Maputo, Livraria Universitária e Faculdade de Letras da U.E.M., 1996.</p>									

GONÇALVES, P. (org.) et alii, *Mudanças do Português em Moçambique, Aquisição e formato de estruturas de subordinação*. Maputo, Livraria Universitária – U.E.M., 1998

LYONS, J., *Semântica. Vol. I, Lisboa, Editorial Presença, (Trad. de Semantics por W. Ramos, 1977), 1980.*

MATEUS, M.H.M. et alii, *Gramática da Língua Portuguesa. 2ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1989.*

----- 5ª ed. revista e aumentada, Lisboa, Caminho, 2003.

PERES, J.A. e MÓIA, T., *Áreas Críticas da Língua Portuguesa. Ed. Caminho, (Col. Universitária, Série Linguística), 1995.*

RAPOSO, E., *Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem. Lisboa, Editorial Caminho, 1992.*

VILELA, M., *Gramática de Valências: Teoria e Aplicação. Coimbra, Livraria Almedina, 1992.*

-----, *Gramática da Língua Portuguesa: gramática da palavra; gramática da frase; gramática de texto. 2ª ed., Coimbra, Livraria Almedina, (1ª ed.,1995), 1999.*

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.2. Metodologia de Ensino e Aprendizagem III

Nome da disciplina	Metodologia de Ensino e Aprendizagem III						
Tipo de disciplina	Especialidade						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	I	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar a metodologia de Ensino e Aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto da aula 						

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Adquirir conhecimentos sobre a Metodologia do Ensino e Aprendizagem da Língua do Portuguesa, considerando as características do contexto que envolve o ensino e a aprendizagem desta língua em Moçambique; ● Desenvolver capacidades científico-pedagógicas que visem a intervenção activa no ensino do Português em Moçambique; ● Aplicar metodologias e estratégias que visem desenvolver um ensino centrado no estudanteIntervir activamente no processo de ensino da língua portuguesa em Moçambique Desenvolver estratégias do ensino centrado no estudante 																
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplique os métodos adequados no PEA da Língua Portuguesa. ● Intervenha de forma autónoma e activa no ensino da língua portuguesa Desenvolva estratégias de ensino centrado no aluno. 																
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 																
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 																
TEMA	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">HC</th> <th colspan="7">ESTUDO AUTÓNOMO</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>PL</th> <th>AP / TG</th> <th>TEA</th> </tr> </thead> </table>	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA
HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total									
	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA										
Pressupostos Teóricos de ensino de línguas	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>2</td> <td>6</td> <td>7</td> <td>6</td> <td></td> <td></td> <td>2</td> <td>21</td> <td>23</td> </tr> </tbody> </table>	2	6	7	6			2	21	23							
2	6	7	6			2	21	23									
Modelos e esquemas teóricos de Ensino de Línguas: Mackey (1970), Strevens (1976), Campbell (1980), Spolsky (1980), Ingram (1980) e Stern (1983).	<table border="1"> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>																

Novos Enfoques Didáticos: Interdisciplinaridade e Transversalidade	2	6	10	10			2	28	30
O processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa no 2º Ciclo do ESG e ETP médio: Leitura; Oralidade; Vocabulário; Escrita; Gramática e Avaliação	2	6	10	10			2	28	30
Análise dos Programas analíticos e unidades didáticas do ESG, 1º e 2º ciclos	2	8	10	15			2	35	37
Análise dos Programas analíticos e unidades didáticas do ETP e Profissional (IFP, IFEA)	2	6	10	10			2	28	30
Total	10	32	47	51			10	140	150

Referências Bibliográficas

AMOR, Emília (1983), *Didáctica do Português: Fundamentos e Metodologia*, Lisboa: Texto Editora.

GOMES, A. (1991), *Guia do Professor de Língua Portuguesa, Vol. I*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

LIBÂNEO, José Carlos (1998), *Didáctica*, São Paulo: Cortez

ISCED – MANUAL DE METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS II Editora.

MONTMOLLIN, Maurice de (1973), *O Ensino Programado*, Coimbra: Livraria Almedina.

PACHECO, José Augusto (1996), *Currículo: Teoria e Práxis*, Porto: Porto Editora.

POPHAM, W. James e BAKER, Eva L. (1976), *Táticas de Ensino em Sala de Aula, 1ª ed.*, Porto Alegre: Editora Globo S.A

RIBEIRO, António Carrilho E RIBEIRO, Lucie Carrilho (2003), *Planificação e Avaliação do Ensino-aprendizagem, 1ª ed.*, Lisboa: Universidade Aberta

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.3. Teoria de Análise do Discurso

Nome da disciplina	Teoria de Análise do Discurso
Tipo de disciplina	Especialidade
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A

	partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.								
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	I	Créditos	5		
Disciplinas precedentes (existindo)									
Objectivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diversas relações semânticas existentes entre as palavras e os campos de abordagens da análise do discurso 								
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Confrontar as perspectivas teóricas no campo das teorias do discurso. Diferenciar a semântica formal da semântica lexical. Demonstrar as relações de sentido entre as palavras. Identificar os mecanismos discursivos para análise dos modos de construção discursiva. 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Diferencie a semântica formal da semântica lexical. Demonstre as relações de sentido entre as palavras. Identifique os mecanismos discursivos para análise dos modos de construção discursiva. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 								
TEMA		HC	ESTUDO AUTÓNOMO					Total	
			T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA

A Semântica Lexical e Semântica Formal	2,5	12	5,5	6			4	27,5	30
A Linguagem em Uso	2,5	11	5,5	6			4	26,5	29
Análise da Conversação	2,5	15	5,5	6			4	30,5	33
Análise do Discurso	2,5	15	5,5	6			4	30,5	33
Total	10	53	22	24			16	115	125
Referências Bibliográficas									
<p><i>FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à linguística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2001.</i></p> <p><i>FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à linguística. II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2002.</i></p> <p><i>FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. 7a .São Paulo: Ática, 2002.</i></p> <p><i>ILARI, Rodolfo e GERALDI, João W. Semântica. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2006.</i></p> <p><i>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e linguagem. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</i></p> <p><i>MARCUSCHI, Luiz A. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 2003</i></p> <p><i>MARTELOTTA, Mário E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2010.</i></p> <p><i>ORLANDI, Eni P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.</i></p>									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

3.3.4. Sociolinguística

Nome da disciplina	Sociolinguística							
Tipo de disciplina	Específica							
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.							
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	II	Créditos	6	
Disciplinas precedentes (existindo)								
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da Sociolinguística para o ensino de línguas; 							

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a relação entre língua e cultura ● Compreender os fenómenos de variação linguística Analisar as causas da mudança linguística, ● Analisar fenómenos de relação entre língua e identidade; ● Planificar aulas e actividades tendo em conta a teoria de visão da realidade para enriquecer os
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreenda os fenómenos de variação linguística ● Analise as causas da mudança linguística e dos fenómenos de relação entre língua e identidade;
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo centrado no formando. Este modelo ocupa cerca de 60% do tempo lectivo ● Modelo centrado no grupo- este modelo ocupa cerca de 30% do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CDs, DVD, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Objecto de estudo da sociolinguística	1	10	5	5			3	23	24
Linguagem e cultura	1	10	5	5			3	23	24
Variedades linguísticas	2	10	5,5	5,5			3	24	26
Linguagem, socialização e classe social	2	10	5,5	5,5			3	24	26
Bilinguismo	2	10	5	5				23	25
Política linguística	2	10	5	5			3	23	25
Total	10	60	31	31			18	140	150

Referências Bibliográficas

BERNSTEIN, Basil. Langage et classes sociales, codes sociolinguistiques et controle social. Paris, Ed. Minuit, 1975.

DIAS, Hildizina. As desigualdades sociolinguísticas e o fracasso escolar. Em direcção a uma prática linguístico-escolar libertadora. Maputo, Promédia, 2002.

DITTMAR, N. *Sociolinguistics*. London, Longman, 1976.

FASOLD, R. *The Sociolinguistics of society*. Oxford, Basil Blackwell, 1986.

FIRMINO, Gregório D. A "Questão linguística na África pós colonial. O caso do Português e das línguas autóctones em Moçambique". Maputo, Promédia, 2002.

FISHMAN, Joshua. *The sociology of language*. The Hague, Mouton, 1968. GARMADI, Juliette. *Introdução à Sociolinguística*. Lisboa, Dom Quixote, 1983.

HAMERS, J. F. e BLANC, M. H. *Bilinguality and Bilingualism*. Cambridge, Cambridge University Press, 1988.

HOLM, John. *Pidgin and Creoles*. Cambridge, Cambridge University Press, 1988. HUDSON, R. A. *Sociolinguistics*. Cambridge, Cambridge University Press, 1980. MARCELLESI, J. B. e GARDIN, B. *Introdução à Sociolinguística*. Lisboa, Editorial Aster, 1975. MULHUSLER, Peter. *Pidgin and creole linguistics*. Oxford, Basil Blackwell, 1974.

TODD, L. *Pidgin and Creoles*. London, Kegan Paul, 1974. TRUDGILL, P. *Sociolinguistics*. Harmondsworth, Penguin, 1983.

WARDHAUGH, R. *An introduction to Sociolinguistics*. Oxford, , Basil Blackwell, 1989.

WEINREICH, U. *Languages in contact: findings and problems*. New York, Linguistics Circle of new York, 1953.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.5. Didáctica da Literatura

Nome da disciplina	Didáctica da Literatura						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreze como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	II	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir conhecimentos sobre Metodologia do Ensino do Texto Literário 						

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as capacidades para o exercício e aplicação dos conhecimentos da Metodologia do Ensino do Texto Literário • Desenvolver as capacidades científico- didáctico e pedagógicas para o ensino do texto literário. 																																																									
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolva capacidades para o exercício e aplicação dos conhecimentos da Metodologia do Ensino do Texto Literário • Desenvolva capacidades científico- didáctico e pedagógicas para o ensino do texto literário. 																																																									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 																																																									
Técnicas e de instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>																																																									
TEMA	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th rowspan="2">HC</th> <th colspan="7">ESTUDO AUTÓNOMO</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>P L</th> <th>AP / TG</th> <th>TEA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Didáctica da Literatura como Ciência</td> <td>2</td> <td>10</td> <td>5</td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td>3</td> <td>28</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Ensino e Aprendizagem da Literatura</td> <td>4</td> <td>10</td> <td>15</td> <td>25</td> <td></td> <td></td> <td>6</td> <td>56</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>Géneros Literários e o Ensino Aprendizagem e Obras Literárias</td> <td>4</td> <td>10</td> <td>15</td> <td>25</td> <td></td> <td></td> <td>6</td> <td>56</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>10</td> <td>30</td> <td>35</td> <td>60</td> <td></td> <td></td> <td>15</td> <td>140</td> <td>150</td> </tr> </tbody> </table>		HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total	T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	Didáctica da Literatura como Ciência	2	10	5	10			3	28	30	Ensino e Aprendizagem da Literatura	4	10	15	25			6	56	60	Géneros Literários e o Ensino Aprendizagem e Obras Literárias	4	10	15	25			6	56	60	Total	10	30	35	60			15	140	150
	HC			ESTUDO AUTÓNOMO								Total																																														
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA																																																		
Didáctica da Literatura como Ciência	2	10	5	10			3	28	30																																																	
Ensino e Aprendizagem da Literatura	4	10	15	25			6	56	60																																																	
Géneros Literários e o Ensino Aprendizagem e Obras Literárias	4	10	15	25			6	56	60																																																	
Total	10	30	35	60			15	140	150																																																	
Referências Bibliográficas																																																										

REIS, Carlos & Adragão, José. "Didáctica de Literatura" in *Didáctica do Português*, Lisboa, Universidade Aberta, 1992.

BREDELLA, Lothar. *Introdução à Didáctica da Literatura*, Lisboa, D.Quixote, 1989.

MELLO, Cristina. *Ensino da Literatura e a Problemática dos Géneros Literários*, Coimbra, Almedina, 1998.

A/V. *Didáctica da Língua e da Literatura (vol I e II)*, Coimbra, Almedina, 2000.

COLLIE, Joanne & Slater, Stephen, *Literature in Classroom*, Avon, Cambridge University Press, 1992.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.6. Teoria de Análise da Narrativa

Nome da disciplina	Teoria de Análise da Narrativa						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as principais formas de linguagem de expressão da arte narrativa 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as diferentes fases do conto, novela e romance ● Distinguir os diferentes níveis e métodos de análise da narrativa. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Identifique as diferentes fases do conto, novela e romance; ● Distinga os diferentes níveis e métodos de análise da narrativa; 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Tradicional centrado no formador.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. 						

	<ul style="list-style-type: none"> ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 								
TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	HC	T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Estudo das principais formas e linguagem de expressão da arte narrativa.	2.5	12	5.5	6			4	27.5	30
Abordagem de aspectos evolutivos e teóricos do conto, da novela e do romance	2.5	11	5.5	6			4	26.5	29
Níveis e métodos de análise da narrativa	2.5	15	5.5	6			4	30.5	33
Análise de textos narrativos: sistema retórico da enunciação e os componentes do enunciado como elementos de produção de sentidos	2.5	15	5.5	6			4	30.5	33
Total	10	53	22	24			16	115	125
Referências Bibliográficas									
<p>ADORNO, T. W. <i>La posición del narrador en la novela contemporánea</i>. In: <i>Notas de literatura</i>. Barcelona: Ariel, 1962.</p> <p>ARISTÓTELES. <i>Poética</i>. Trad. E. de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966. AUERBACH, E. <i>Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i>. Trad. G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>BACHELARD, G. <i>A poética do espaço</i>. Trad. A. da C. Leal e L. do V. S. Leal. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, s.d.</p> <p>BAKHTIN, M. <i>Questões de literatura e de estética: a teoria do romance</i>. Trad. A. F. Bernardini et al. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1988.</p> <p>BENJAMIN, W. <i>Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política</i>. Trad. S.P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p>									

BOOTH, W. *A Retórica da ficção*. Lisboa: Arcádia, 1980.

BOURNEUF, R., OUELLET, R. *O universo do romance*. Trad. J.C.S. Pereira. Coimbra: Almedina, 1976.

CANDIDO, A. et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

EIKHENBAUM, B. et al. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Trad. A. M. R. Filipouski et al. Porto Alegre: Globo, 1971.

FIORIN, J. L. *As astúcias da enunciação*. São Paulo: Ática, 1997.

FORSTER, E. M. *Aspectos do romance*. Trad. M. H. Martins. Porto Alegre: Globo, 1969. FRYE, N. *Anatomia da crítica*. Trad. P. E. da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

GENETTE, G. *Discurso da narrativa*. Trad. F. C. Martins. Lisboa: Vega, s.d. GUAL, C. G. *Los orígenes de la novela*. Madrid; Ediciones Istmo, 1972.

KRISTEVA, J. *Semiótica do romance*. Lisboa: Vega, s. d.

LIMA, L. C. (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, 2v.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.7. Necessidades Educativas Especiais

Nome da disciplina	Necessidades Educativas Especiais						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED33- EDUCFE0004	Ano	3	Bloco	3	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a necessidade da educação especial aos indivíduos portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações psicoteurapéticas e educativa a partir do conhecimento e características de cada estudante. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Dominar a intervenção pedagógica com indivíduos portadores de deficiência e/ou necessidades especiais, como forma de garantir a educação especial e inclusiva. 						

Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e de instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA		ESTUDO AUTÓNOMO							Total
	HC	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TE A	
NEE: noções básicas	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
História e evolução da educação especial	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
Instrumentos legais: público alvo de educação especial	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
Diagnósticos psicopedagógico	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE na linguagem	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE no comportamento	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE intelectuais	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE auditiva	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE visual	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
NEE motora	1.0	1.5	1.5	1.5			4.5	9	10
Total	10	15	15	15			45	90	100
Referencias Bibliográficas									
<i>MANTOAN, Maria Tezesa Boler. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2005.</i>									
<i>SKILIAR, C. Educação x exclusão: abordagem sócio-anropológica em educação especial. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.</i>									
<i>FERREIRA, Júlio Romeu. Educação Especial. Inclusão e política educacionalÇ notas Brasileira. In: David A. Rodrigues (Org.). Inclusão e Educação: Doze olhares ssobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.</i>									
<i>SALLES, H et al. Ensino da lingua portuguesa para surdos: caminhos para práticas pedagógica</i>									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.8. Estágio Integrado Docente I

Nome da disciplina	Estágio Integrado Docente I						
Tipo de disciplina	Prática						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aprece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED33- EDUCFE0004	Ano	3	Bloco	3	Créditos	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Permitir que os estudantes simulem e ensaiem as práticas didáctico-pedagógicas aprendidas no decurso da formação 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os planos curriculares do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral; • Compreender as diferentes modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem na obtenção de resultados educativos; • Apreender os pressupostos didático-pedagógicos adquiridos ao longo da formação; • Integrar os princípios da Didáctica no quadro disciplinar; • legitimar a Didáctica e pedagógica como componente imprescindível na formação de professores; • Propor estratégias de melhorias nos planos e programas de ensino. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Panifica o processo de ensino e aprendizagem; • Utiliza a sua criatividade de forma autónoma para a elaboração e divulgação de meios de ensino-aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa; • Produzir investigação sobre os pressupostos didáticos das Ciências da Língua; 						

	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir no debate científico-pedagógico das Ciências Língua. 																																																																													
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 																																																																													
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Observada mediante a participações nos fóruns de discussões, materiais produzidos e dos portfolio de experiencia. O peso total desta pontuação, corresponde a 40%.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Obtida da media da nota do relatório final e da atribuída pela equipe de coordenação que actuam como supervisores. O peso total desta pontuação, corresponde a 60%.</p>																																																																													
TEMA	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th rowspan="2">HC</th> <th colspan="7">ESTUDO AUTÓNOMO</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>PL</th> <th>AP / TG</th> <th>TEA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Plano Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral (análise dos planos)</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>15</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Planificação de aula e produção de material didáctico</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>15</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Assistência de aula</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>15</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Elaboração de portefólios</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>15</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Elaboração de relatório</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>15</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>15</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>65</td> <td>75</td> </tr> </tbody> </table>		HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total	T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	Plano Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral (análise dos planos)	2	2	2	2	3	2	2	15	17	Planificação de aula e produção de material didáctico	2	2	2	2	3	2	2	15	17	Assistência de aula	2	2	2	2	3	2	2	15	17	Elaboração de portefólios	2	2	2	2	3	2	2	15	17	Elaboração de relatório	2	2	2	2	3	2	2	15	17	Total	10	10	10	10	15	10	10	65	75
	HC			ESTUDO AUTÓNOMO								Total																																																																		
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA																																																																						
Plano Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário Geral (análise dos planos)	2	2	2	2	3	2	2	15	17																																																																					
Planificação de aula e produção de material didáctico	2	2	2	2	3	2	2	15	17																																																																					
Assistência de aula	2	2	2	2	3	2	2	15	17																																																																					
Elaboração de portefólios	2	2	2	2	3	2	2	15	17																																																																					
Elaboração de relatório	2	2	2	2	3	2	2	15	17																																																																					
Total	10	10	10	10	15	10	10	65	75																																																																					
Referências Bibliográficas																																																																														
<p>ALTET, Marguerite. "As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar". In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). <i>Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?</i> 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. p.23-24.</p> <p>ALVAREZ, Rita M e PENDÀS, Horácio Diaz. <i>Metodologia de la enseñanza de la História, I e II.</i> Habana, Editorial de Libros para la educacion, 1981.</p> <p>ARENDS, Richard I. <i>Aprender a ensinar.</i> Lisboa, Editora McGraw Hill, 1993.</p> <p>BORDENAVE, J. & PEREIRA, A. <i>Estratégias de Ensino/Aprendizagem.</i> Petrópolis, Vozes, 1980.</p> <p>DIAS, Hildizina Norberto et al. <i>Manual de Prática Pedagógicas.</i> Maputo, Editora Educar, 2008.</p> <p>DUARTE, Stela et all. <i>Manual de Supervisão de Práticas Pedagógicas.</i> Maputo, Educar, 2008.</p>																																																																														

FABREGAT, Clemente Herrero, FABREGAT, Maria Herrero. *Como preparar uma aula de História*. Rio Tinto, Edições Asa, 1991.

LE ROUX, Anne. *Didactique de la géographie*. Caen, PUC, 1997. MONIOT, Henri. *Didactique de l'Histoire*. Paris, Nathan, 1993 MINED. *Programas de História 1º Ciclo*. Maputo, 1985.

NIKITIUK, Sónia L. (org.) *Repensando o ensino de história*. São Paulo, Cortez, 1996.

PRIORI, Angelo. "A concepção de história nos manuais didáticos: uma releitura". In: *História e ensino (1)*. Londrina, UEL, 1995.

PROENÇA, Maria Cândida. *Ensinar/aprender história: questões de didáctica aplicada*. Lisboa, Livros Horizontes, 1990.

PROENÇA, Maria Cândida. "Ensino de história e formação para a cidadania". Texto apresentado no III seminário *Perspectiva do ensino de história*. Curitiba, 1998. (mimeo)

PROENÇA, Maria Cândida & MANIQUE, António Pedro. *Didáctica da história: património e história local*. Porto, Texto Editora, 1994.

PROENÇA, Maria Cândida. *Didáctica de História - textos complementares*. Lisboa, Universidade Aberta, 1989.

ROLDÃO, Maria do Céu. *Gostar de História, um desafio pedagógico*. Lisboa, Texto Editora, 1987.

RIBEIRO, António Carrilho & RIBEIRO, Lucie Carrilho (1990). *Planificação e Avaliação do Ensino - Aprendizagem*. Lisboa, Universidade Aberta, 1990

ZABALZA, Antoni. *A Prática Educativa – como ensinar*. Porto Alegre, Artmed, 1998

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.9. Sintaxe do Português II

Nome da disciplina	Sintaxe do Português II						
Tipo de disciplina	Especialidade						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	III	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os aspectos linguístico-gramaticais do Português relacionados com a sintaxe. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a estrutura sintático-semântica da língua portuguesa; 						

	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar diferentes gêneros textuais para verificar a ocorrência de diferentes estruturas linguísticas ● Reconhecer os mecanismos de organização sintáctica 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Conheça os aspectos linguístico-gramaticais do Português relacionados com a sintaxe. ● Análise diferentes gêneros textuais para verificar a ocorrência de diferentes estruturas linguísticas ● Reconheça os mecanismos de organização sintáctica. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	ESTUDO AUTÓNOMO								Total
	H C	T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Indicador sintagmático: representações estruturais	2	10	5	15			4	34	36
A estrutura interna dos sintagmas (SN, SV, SPREP, SAdj e SAdv)	3	10	4	20			2	36	39
Relações estruturais entre constituintes: dominância e precedência	2	10	5	15			4	34	36
Noção de estrutura argumental do verbo; a noção de selecção categorial ou Subcategorização	3	10	4	20			2	36	39
Total	10	40	18	70			12	140	150
Referências Bibliográficas									

CAMPOS, M.H. & XAVIER, M.F. *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.

CUNHA, C. & CINTRA, L. F.L., *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.

CAMPOS, M.H. & XAVIER, M. F., *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991a.

----- *Sintaxe e Semântica do Português. Textos Complementares*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991b.

CUNHA, C. & CINTRA, L.F.L., *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.

DIAS, H.I.P.N. (org.) et alii, *Português Moçambicano. Estudos e Reflexões*, Maputo, Imprensa Universitária, 2009.

FARIA, I.H. et alii (org.), *Introdução à Língua Geral e Portuguesa*. Lisboa, Editorial Caminho, 1996.

FONSECA, J., *Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*. Porto, Porto Editora, (Col. Linguística Porto Editora - 5), 1994.

GONÇALVES, P., *Português de Moçambique: Uma variedade em formação*. Maputo, Livraria Universitária e Faculdade de Letras da U.E.M., 1996.

GONÇALVES, P. (org.) et alii, *Mudanças do Português em Moçambique, Aquisição e formato de estruturas de subordinação*. Maputo, Livraria Universitária – U.E.M., 1998

LYONS, J., *Semântica. Vol. I*, Lisboa, Editorial Presença, (Trad. de Semantics por W. Ramos, 1977), 1980.

MATEUS, M.H.M. et alii, *Gramática da Língua Portuguesa. 2ª ed.*, Lisboa, Editorial Caminho, 1989.

----- *5ª ed. revista e aumentada*, Lisboa, Caminho, 2003.

PERES, J.A. e MÓIA, T., *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Ed. Caminho, (Col. Universitária, Série Linguística), 1995.

RAPOSO, E., *Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem. Lisboa, Editorial Caminho, 1992.* VILELA, M., *Gramática de Valências: Teoria e Aplicação. Coimbra, Livraria Almedina, 1992.*

-----, *Gramática da Língua Portuguesa: gramática da palavra; gramática da frase; gramática de texto. 2ª ed., Coimbra, Livraria Almedina, (1ª ed.,1995), 1999.*

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.10. Estágio Integrado Docente II

Nome da disciplina	Estágio Integrado Docente II						
Tipo de disciplina	Prática						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED32- PRCFE0002	Ano	3	Bloco	4	Créditos	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Permitir com que os estudantes simulem e ensaiem as práticas didáctico-pedagógicas aprendidas no decurso da formação, aperfeiçoando o processo de ensino e aprendizagem. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Planificar aulas de Língua Portuguesa; Analisar de forma crítica os meios de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa; Produzir materiais didácticos para ensino de Língua Portuguesa; Lecionar conteúdos de Língua Portuguesa do primeiro ciclo de Ensino Secundário Geral. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Planifica o processo de ensino e aprendizagem 						

	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a sua criatividade de forma autónoma para a elaboração e divulgação de meios de ensino-aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa. • Elabora portfólios com material produzido durante o processo de estágio • Leciona conteúdos de Língua Portuguesa do primeiro ciclo de ensino secundário Geral. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <p>f) O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos</p> <p>g) Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo.</p> <p>h) Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo.</p> <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação formativa: Observada mediante o processo de condução de aulas que serão dirigidas pelos estudantes (desde a planificação, execução e avaliação - na lógica de investigação acção) e participações nos fóruns de discussões. O peso total desta pontuação, corresponde a 40%. 2. Avaliação sumativa: Obtida da média da nota do relatório final e da atribuída pela equipa de coordenação que actuam como supervisores. O peso total desta pontuação, corresponde a 60%. 								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Planificação de aula e produção de material didáctico	3	1.5	5	5	4	1.5	1.5	17	20
Assistência e leccionação de conteúdos de Língua Portuguesa no primeiro ciclo do Ensino Secundário Geral	3	1.5	5	5	2	1.5	1.5	17	20
Produção de Avaliação	3	1	3	3	2	1	1	17	20
Elaboração de relatório	1	1	2	2	2	1	1	14	15
Total	10	5	15	15	10	5	5	65	75
Referências Bibliográficas									

DUARTE, Stela, PEREIRA, José Luís e FRANCISCO, Zulmira. Manual de supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.

FAINGOLD, Nadine. “De estagiário a especialista: construir as competências profissionais” In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; ALTET, Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. pp. 115- 128.

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 5.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999.

GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores. Para uma mudança educativa. Porto, Porto Editora, 1999.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-acção. 6.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1994

VIEIRA, Flávia. Supervisão. Uma prática reflexiva de formação de professores. Lisboa, Edições Asa, 1993.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.11. Gestão Escolar

Nome da disciplina	Gestão Escolar						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41- PEDCFG0006	Ano	3	Bloco	4	Créditos	4
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as teorias modernas de gestão, de planificação, de administração, de supervisão pedagógica e dos sistemas de carreiras na Educação. 						
	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve os sistemas de carreiras na Educação • Conhecer a gestão na organização escolar. • Explicar as tarefas do administrador enquanto gestor de um bem público • Planificar as formações; 						

	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir situações de conflito • Observar os níveis de utilização dos edifícios e uso correcto dos equipamentos • Usar as teorias modernas de liderança e gestão participativa
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Conheça o regulamento da carreira docente; • Gera a comunicação no seio da escola; • Conhece o processo de gestão educacional nos diversos níveis; • Domina os conhecimentos das teorias modernas de gestão, de planificação, de administração e de supervisão pedagógica; • Compreenda a tarefa do administrador enquanto gestor de um bem público, que use as teorias modernas de liderança e gestão participativa para gestão de situações conflituosas.
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Administração e Organização: conceitos e perspectivas	1	2	2	2			2	8	9
Teorias e Estilo de Liderança	1	4	3	2			3	12	13
Organização Educacional e Gestão da Comunicação nas Escolas	1	4	3	2			3	12	13
Descentralização em Educação	1	4	4	2			2	12	13
Carreira, Gestão de Carreira e Sistemas de Recursos Humanos	1	4	3	2			2	11	12

Avaliação de Desempenho Docente e potencialidades na Gestão de Carreiras	1	2	3	2			2	9	10
Planificação da Formação	1	4	4	2			3	13	14
A Supervisão Pedagógica dos Serviços Educativos	3	4	4	2			3	13	16
Total	10	28	26	16			20	90	100

Referências Bibliográficas

- ALAIN, Meignant. A gestão da formação, Publ. Dom Quixote, Lisboa; 1999
- ALMEIDA, F. N. - Avaliação de desempenho para gestores, McGraw-Hill, Lisboa; 1996
- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos na Empresa, Atlas, São Paulo; 1991
- CISTAC, G. O Tribunal Administrativo de Moçambique. Maputo, Faculdade de Direito, UEM, 1997.
- ESTATUTO GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO (EGFE). 4ª Edição Revista e Actualizada. Maputo, Imprensa Nacional, 2000.
- FIRMINO, Manuel Brazinha; - Gestão das Organizações, Conceitos e Tendências Actuais, 4ª Edição, Editora Escolar, S/D
- OLIVEIRA ROCHA, J. A. Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública. Lisboa, Escolar Editora, 2004.
- ALONSO, Myrtes. O papel do director na administração. São Paulo, 1976
- ANTÓNIO, Cry. Perspectiva comportamental e abordagem contingencial, 4ª ed. São Paulo, Atlas, 1998
- CAMPOS, E. Chefia; suas técnicas e problemas. 16ª ed. Rio de Janeiro, Editora Da Fundação Getúlio Vargas. 1989
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução teoria geral da administração. 3ª ed. São Paulo, 1983
- _____Administração de Recursos Humanos- Fundamentos Básicos, 5ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, (2006).
- _____Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos nas Organizações, 18ª ed., Campus Editora; Rio de Janeiro, (1999).
- DE LACERDA, Beatriz Pires. Administração Escolar 2ª Ed. Rev. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1977.
- DOUGLAS, Harl. Administração Moderna de escolas Secundárias. Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura, 1963.
- SERGIOVANNI, Thomas & CARVER, Fred. D. O Novo Executivo Escolar- uma teoria de administração. São Paulo, editora Pedagógica e Universitária, 1976.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.3.12. Língua Bantu

Nome da disciplina	Língua Bantu						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	3	Bloco	IV	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o processo histórico do surgimento do termo “bantu” e o funcionamento do sistema fonético-fonológico das Língua Bantu 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir o sistema fonológico das línguas bantu e da língua portuguesa; ● Adquirir um conhecimento global sobre a morfossintaxe das línguas bantu; ● Adquirir bases que permitam participar em debates sobre a política e a planificação linguística em Moçambique. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Distinga o sistema fonológico das línguas bantu e da língua portuguesa; ● Adquirir um conhecimento global sobre a morfossintaxe das línguas bantu; ● Adquirir bases que permitam participar em debates sobre a política e a planificação linguística em Moçambique. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p>						

		<ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação		<ol style="list-style-type: none"> Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 								
TEMA	H C	ESTUDO AUTÓNOMO							Tot al	
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA		
Históricas do surgimento do termo "bantu"	2	14	5	5			4	28	30	
Sistema Fonético-Fonológico das LBs	2	14	5	5			4	28	30	
Sistema Morfológico das Línguas Bantu	2	14	5	5			4	28	30	
A Morfossintaxe e Sintaxe das LB's	2	14	5	5			4	28	30	
A Semântica das Língua Bantu	2	14	5	5			4	28	30	
Total	10	70	25	25			20	140	150	
Referências Bibliográficas										
<p>FIVAZ, D. & SCOTT, W. <i>African Languages: A genetic and Decimised Classification for Bibliographic and General Reference</i>. G. K. Hall, 1977.</p> <p>FROMKIN, V. & RODMAN, F. <i>Introdução à Linguagem</i>. Coimbra, Almedina, 1993.</p> <p>GUTHRIE, M. <i>Comparative Bantu</i>. Gregg Internat, 1989.</p> <p>— <i>Collected Papers on Bantu Linguistics</i>. Gregg Internat, 1991.</p> <p>HEINE, B. & NURSE. <i>African Languages: An Introduction</i>. Cambridge, Cambridge University Press, 2000.</p> <p>HYMAN, J. <i>Phonology: Theory and Analysis</i>. University of South California, 1975.</p> <p>HYMAN, L. <i>Niger-Congo verb extensions: overview and discussion</i>. In <i>Selected Proceedings of the 37th Annual Conference on African Linguistics</i>, ed. Doris L. Payn and Jaime Pena, pp. 149-169, Somerville, MA: Cascadilla Proceedings Project, 2007.</p> <p>JENSEN, J. <i>Morphology: Word Structure in Generative Grammar</i>. University of Ottawa, 1990.</p> <p>LASS, R. <i>Phonology</i>. Cambridge, Cambridge University Press, 1984.</p> <p>LYONS, J. <i>Introduction of Theoretical Linguistics</i>. Cambridge University Press, 1968.</p> <p>— <i>O que é a Linguagem? Introdução ao Pensamento de Chomsky</i>. Estampa, 1972.</p> <p>MATTHEWS. <i>Morphology: An Introduction to the Theory of Word Structure</i>. Cambridge, Cambridge University Press, 1974.</p>										

NELIMO. *Relatório do 1º Seminário sobre a Padronização da Ortografia das Línguas Moçambicanas*. UEM, Maputo, Maputo, 1989.

– *Relatório do 2º Seminário sobre a Padronização da Ortografia das Línguas Moçambicanas*. UEM, Maputo, Maputo, 2000.

NGUNGA, A. *Agreement Strategies of the Conjoined NP in Ciyao*. UEM, 1991.

– (editor). *Lexicografia e Descrição das Línguas Bantu*. CEA, Maputo, 2010. NGUNGA, A. e SIMBINE, S. *Gramática Descritiva de Xichangana*. CEA, Maputo, 2011.

NIDA, E. *Morphology*. University of Michigan, 1949.

SITOE, B. *Dicionário Changana Português*. INDE/UEM, Maputo, 1997. SITOE, B. *Verbs of motion in Changana*. Leiden University, Leiden, 2001 WELMERS. *African Language Structures*. University of California, 1973.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4. Descrição das disciplinas do 4º ano

3.4.1. Psicolinguística

Nome da disciplina	Psicolinguística						
Tipo de disciplina	Especialidade						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED 12- PEDCFG000 3	Ano	4	Bloco	I	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir conhecimentos sobre à Psicolinguística 						

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão dos sistemas biológicos envolvidos na Produção e Compreensão da linguagem; • Desenvolver a consciência da relação entre a linguagem e outros sistemas cognitivos tais como a Atenção, a Percepção e a Memória; • Desenvolver a compreensão dos factores não linguísticos que afectam o processo de Aquisição/Aprendizagem da Língua;
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolva a compreensão dos sistemas biológicos envolvidos na Produção e Compreensão da linguagem
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
História do Surgimento da Psicolinguística	2	10	5	15			4	34	36
Produção e compreensão da Linguagem	3	10	4	20			2	36	39
Aquisição da L1/L2 e Língua Estrangeira	2	10	5	15			4	34	36
Leitura e Escrita	3	10	4	20			2	36	39
Total	10	40	18	70			12	140	150

Referências Bibliográficas

BADDELEY, A. D. *The Concept of working Memory: A view of its current state and probable future development*. In *Cognition – International Journal of Cognitive Psychology*, vol. 10, 1981.

_____. *Comprehension and Working Memory: A single case Neuropsychological study*. In *Journal of Memory and Language*, 1988.

BALINA BELLO, L. *Linguagem e Pensamento em Piaget – Consequências Metodológicas para o Ensino de Línguas*. Petrópolis: Editora Vozes. 1976.

CAMPBELL, R. & WALES, R. “O Estudo da Aquisição da Linguagem”. In LYONS, J. *Novos horizontes em Linguística*. São Paulo: Editora Cultrix, 1976.

CLARK, H.H. & CLARK, E. V. *Psychology and Language. An introduction to Psycholinguistics*. San Diego: Harcourt Brace Jovanovich, publishers. 1977.

COSTA, M.A. “Leitura: O Processo de Compreensão na Leitura e o Conhecimento linguístico”. In DELGADO MARTINS, M. R. et al. *Para uma Didática do Português: Seis Estudos de Linguística*. Lisboa: Edições Colibri, 1992.

DUBOIS, et al. *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.2. Semântica do Português

Nome da disciplina	Semântica do Português						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	4	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	● Conhecer a estrutura semântica da Língua Portuguesa						

Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer alguns aspectos linguísticos da Semântica do Português ● Identificar, analisar e descrever fenómenos de variação do Português 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplique os aspectos da semântica ● Análise fenómenos de variação do Português 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução à Semântica	2	12	4	4			3	23	25
As funções semânticas ou papéis temáticos e as classes sintáctico-semânticas de predicadores no Português.	2	12	4	4			3	23	25
A Referência na Língua	2	12	4	4			3	23	25
Valores e referenciais das Categorias Gramaticais TEMPO, ASPECTO E MODO	2	12	4	4			3	23	25
Mecanismos linguísticos de Coesão e Coerência Textual	2	12	4	4			3	23	25
Total	10	60	20	20			15	115	125
Referências Bibliográficas									

CAMPOS, M.H. & XAVIER, M. F., *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991a.

----- *Sintaxe e Semântica do Português. Textos Complementares*. Lisboa, Universidade Aberta, 1991b.

CUNHA, C. & CINTRA, L.F.L., *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.

DIAS, H.I.P.N. (org.) *et alii*, *Português Moçambicano. Estudos e Reflexões.*, Maputo, Imprensa Universitária, 2009.

FARIA, I.H. *et alii* (org.), *Introdução à Língua Geral e Portuguesa*. Lisboa, Editorial Caminho, 1996.

FONSECA, J., *Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*. Porto, Porto Editora, (Col. Linguística Porto Editora - 5), 1994.

GONÇALVES, P. (org.), *Mudanças do Português em Moçambique, Aquisição e formato de estruturas de subordinação*. Maputo, Livraria Universitária – U.E.M., 1998.

LYONS, J., *Semântica*. Vol. I, Lisboa, Editorial Presença, (Trad. de *Semantics* por W. Ramos, 1977), 1980.

MATEUS, M.H.M. *et alii*, *Gramática da Língua Portuguesa*. 2ª ed., Lisboa, Editorial Caminho, 1989.

----- 5ª ed. revista e aumentada, Lisboa, Caminho, 2003.

VILELA, M., *Gramática da Língua Portuguesa: gramática da palavra; gramática da frase; gramática de texto*. 2ª ed., Coimbra, Livraria Almedina, (1ª ed.,1995), 1999.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.3. Teoria da Literatura

Nome da disciplina	Teoria da Literatura						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	4	Bloco	I	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a especificidade da literatura de entre outras realizações artísticas 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um raciocínio crítico em relação ao texto literário; Identificar e criticar os pressupostos e as implicações dos diferentes métodos de análise literária; Adquirir instrumentos teóricos adequados à análise literária 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolva um raciocínio crítico em relação ao texto literário; Identifique e critique os pressupostos e as implicações dos diferentes métodos de análise literária; Adquira instrumentos teóricos adequados à análise literária. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						

Técnicas e de instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
O Campo dos Estudos Literários	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Da Literatura à Literariedade	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Sistema Semiótico Literário	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Comunicação Literária	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Total	10	60	19	24			12	115	125
Referências Bibliográficas									
<p>AGUIAR e SILVA, V. Manuel de. Teoria da Literatura. 8ª ed., Livraria Almedina, Coimbra, 1988.</p> <p>AGUIAR e SILVA, V. Manuel de, Teoria e Metodologia Literárias. Lisboa, 1990.</p> <p>CASTAGNINO, Raul H., Análise Literária. 2ª ed., Ed. Mestre Jou, São Paulo 1971. (tradução)</p> <p>INGARDEN, Roman, A Obra de Arte Literária. 2ª ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1960. KAYSER, Wolfgang, Análise e Interpretação da Obra Literária. 3ª ed., Coimbra, Arménio Amado, 1976.</p> <p>LAUSBERG, Heinrich, Elementos de Retórica Literária. 3ª ed., Fundação Calouste Gukbenkian, Lisboa, 1967.</p> <p>WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Publicações Europa – América, s/d.</p>									

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.4. Lexicologia do Português

Nome da disciplina	Lexicologia do Português						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	4	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Adquirir uma visão global sobre a Lexicologia 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a estrutura da Lexicologia do Português; ● Identificar, analisar e descrever fenómenos de variação do Português 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Conheça a estrutura da Lexicologia do Português; ● Identifique, analise e descreva fenómenos de variação do Português 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. ● Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. ● Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>c) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						
Técnicas e instrumentos de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final. 2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total. 						

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Objecto de estudo da lexicologia do Português	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Noções de: Léxico vs. Vocabulário; Lexema, vocábulo e lexia.	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Relações semânticas entre as palavras	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
O léxico e sua organização Variação e mudança lexical e semântica do Português	2,5	15	4,75	6			3	28,75	31,25
Total	10	60	19	24			12	115	125

Referências Bibliográficas

- CAMPOS, M.H. & XAVIER, M.F. Sintaxe e Semântica do Português. Lisboa, Universidade Aberta, 1991.
- CUNHA, C. & CINTRA, L. F.L., Nova Gramática do Português Contemporâneo. Lisboa, Ed. Sá da Costa, 1984.
- DIAS, H. N., Minidicionário de Moçambicanismos. Maputo, edição da autora, 2002. DUARTE, I., Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise. Lisboa, Universidade Aberta, 2000.
- DUBOIS, J. et alii, Dicionário de Linguística. 3ª ed., São Paulo, Editora Cultrix, 1988. (Trad.de Dictionnaire de Linguistique. Paris, Librairie Larousse, 1973).
- FARIA, I. H. et alii (org.), Introdução à Linguística Geral e Portuguesa. Lisboa, Editorial Caminho, 1996.
- GLEASON, H. A. Introdução à Linguística Descritiva. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian. 1961
- GONÇALVES, P. & STROUD, C. (orgs.), Panorama do Português Oral de Maputo Vol. I , II e III, Maputo, INDE, 1997 e 1998.
- LYONS, J., Semântica. Vol. I, Lisboa, Editorial Presença, 1980. (Traduzido de Semantics. 1977).
- MATEUS, M. H. M. et alii, Gramática da Língua Portuguesa. 2ª ed.(revista), Lisboa, Editorial Caminho, 1989.
- MATEUS, M. H. M. et alii, Fonética, Fonologia e Morfologia do Português. Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- MATEUS, M. H. M. et alii, Gramática da Língua Portuguesa. 5ª ed. (revista e aumentada), Lisboa, Editorial Caminho, 2003.
- MENDES, I., O Léxico no Português de Moçambique. Maputo, Promedia, 2000.
- VÁZQUEZ, C. & LUZ, M.A.M., Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa, Edições 70 (trad. por A. M. Brito e G.A. Matos), 1989.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo

(participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra);
TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.5. Ética e Deontologia Profissional

Nome da disciplina	Ética e Deontologia Profissional						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED41- CSOCCFG001	Ano	4	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a ética e deontologia no aperfeiçoamento das práticas sociais e profissionais. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a ética e moral; • Reflectir sobre as “regras” consagradas em códigos deontológicos; • Relacionar as teorias normativas de cada área com os princípios deontológicos da profissão; • Explicar os contextos em que se processam actividades profissionais, seus princípios e a ética; • Dominar os mecanismos de questionamento ético e deontológicos. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir uma visão analítica compreensiva das diversas dimensões, dinâmicas e problemas, níveis e actores da vida social, bem como capacidades de apresentar e discutir os principais preceitos deontológicos que vigoram em diferentes organizações. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. 						

	<p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet.
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>

TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	
Introdução à Ética	2	5	2	5			2	14	16
Os teóricos da ética	3	5	5	12			2	24	27
Ética como ciência da moral	2	3	10	6			3	22	24
A norma moral como expressão dos valores morais	2	5	3	6			2	16	18
Deontologia Profissional	1	5	2	6			1	14	15
Total	10	23	22	35			10	115	125

Referencias Bibliográficas

ARRUDA, M ta al. (2007). *Fundamentos de Ética Empresarial e Económica. 3ªed São Paulo: Editora Atlas.*

ARISTÓTELES, (2007). *Ética a Indomado. São Paulo: Editora Martim Clarete.*

VIRTÓN, Paulo (1990) - *Os dinamismos sociais, S/ Ed.*

BOTOMORE, Tom, et. Al., S/D - *História da análise antropológica, Zahar Editora, Rio de Janeiro*

ANDRE, Graça; Hans. Walz (2004) - *Os direitos humanos na perspectiva da intervenção social, S/ Ed.*

OLIVEIRA, Maria da Luz, et Al. (1989) – *Sociologia, Porto Editora*

BENEDICT, Ruth, S/D - *Padrões de Cultura, Edição do Brasil*

ANTHONY, Giddens (2004) – *Sociologia, Fundação Calouste Gulbenkian*

RONALD, D. (1999) *Ética para Psicólogos, Lisboa, Instituto Piaget.*

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.6. Linguística Aplicada

Nome da disciplina	Linguística Aplicada						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	4	Bloco	II	Créditos	5
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos geral	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da linguística na formação do professor de Língua Portuguesa. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir, com base em conhecimentos linguísticos, o ensino de Língua Portuguesa nas escolas e o papel do professor. • Relacionar descrição gramatical, pesquisa linguística e ensino. Identificar aspectos importantes no ensino da leitura e da escrita. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Discuta, com base em conhecimentos Linguísticos, o ensino de Língua Portuguesa nas escolas e o papel do professor. • Relacione descrição gramatical, pesquisa linguística e ensino. Identifique aspectos importantes no ensino da leitura e da escrita. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>a) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador -este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 						

Técnicas e instrumentos de avaliação		<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							TEA	Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG			
Introdução à Linguística	2,5	15	4,75	6				3	28,75	31,25
Linguística e ensino de língua portuguesa	2,5	15	4,75	6				3	28,75	31,25
Pesquisa Linguística e Ensino de Língua Portuguesa	2,5	15	4,75	6				3	28,75	31,25
Linguística e o Desenvolvimento das Habilidades de Leitura, Escrita e compreensão de Textos	2,5	15	4,75	6					28,75	31,25
Total	10	60	19	24				12	115	125
Referências Bibliográficas										
<p>AZEREDO, José Carlos (org.). <i>Língua Portuguesa em debate: conhecimento e ensino</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. <i>Ensino de gramática: descrição e uso</i>. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>CAPUTO, Angela Renan Acosta et ali. <i>Linguística Aplicada</i>. Curitiba: Intersaberes, 2013. MOLLICA, Maria Cecília. <i>Fala, letramento e inclusão social</i>. São Paulo: Contexto, 2007. MOLLICA, Maria Cecilia (Org.). <i>Linguagem para formação em letras, educação e fonoaudiologia</i>. São Paulo: Contexto, 2009. 224</p>										

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.7. Seminário

Nome da disciplina	Seminário						
Tipo de disciplina	Específico						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UnISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreça como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED12- PEDCFG000 3	Ano	4	Bloco	II	Créditos	6
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objectivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades através da partilha de saberes em todas as áreas de língua portuguesa que permitam o estudante aperfeiçoar competências, assentar as suas habilidades interpessoais e conhecimento. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar sobre as principais actualizações no campo do saber das ciências históricas; • Compreender a génese pragmática elementares contemporâneos; • Aperfeiçoar as competências no domínio prático; • Desenvolver habilidades interpessoais e de autoconhecimento através da experiência partilhada. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Compreenda as principais actualizações no campo do saber das ciências históricas; • Domine a génese pragmática elementares contemporâneos; • Execute as competências no domínio prático; • Domine habilidades interpessoais e de autoconhecimento 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>b) Modelos pedagógicos utilizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. • Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. • Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. 						

	d) Instrumentos didáctico-pedagógicos								
	<ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e de instrumentos de avaliação	<p>1. Avaliação formativa: Serão observados os trabalhos de campo e as participações nos fóruns de discussões. Para cada actividade a média pesa em 40% sobre a avaliação final.</p> <p>2. Avaliação sumativa: Ao final do semestre haverá uma avaliação e o valor da prova pesa 60% da pontuação total.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP / TG	TEA	
Estudos contemporâneos em Fonética e Fonologia	2,5	15	7	8			5	35	37.50
Estudos contemporâneos em Sintaxe	2,5	15	7	8			5	35	37.50
Estudos contemporâneos em Semântica	2,5	15	7	8			5	35	37.50
Estudos contemporâneos em pragmática	2,5	15	7	8			5	35	37.50
Total	10	60	28	32			25	140	150
Referências Bibliográficas									
<p>ALARCÃO, Isabel. (org.). Formação reflexiva de professores. Estratégias de Supervisão. Porto, Porto Editora, 1996.</p> <p>ESTRELA, Albano. Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores. 4. ed. Porto, Porto Editora, 1994.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. 5. ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores. Unidade teoria e prática?. 3.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1997.</p> <p>RAIÇA, Darcy (org.). A prática de ensino. Ações e reflexões. São Paulo, Editora Articulação Universidade/ Escola, 2000.</p> <p>RIBEIRO, António Carrilho. Formar Professores. 4. ed. Lisboa, Texto Editora, 1993.</p>									

3.4.8. Estágio Integrado Docente III

Nome da disciplina	Estágio Integrado Docente III						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, apreço como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.						
Código	ISCED42- PRPEDCFE 0003	Ano	4	Bloco	III	Créditos	3
Disciplinas precedentes (existindo)							
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Consolidar os pressupostos profissionais adquiridos ao longo da formação e noutras áreas afins. 						
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Lecionar conteúdos, na área de formação, no segundo ciclo de ensino secundário geral, de forma autónoma e sistemática; ● Simular e ensaiar práticas profissionais aprendidas no decurso da formação e exerça actividades nas áreas afins relacionadas ao curso; ● Utilizar a sua criatividade e habilidades na execução das actividades profissionais; ● Elaborar portfólios das experiencias aprendidas no campo de estágio. 						
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● Lecione conteúdos, na área de formação, no segundo ciclo de ensino secundário geral, de forma autónoma e sistemática; ● Simule e ensaie práticas profissionais aprendidas no decurso da formação e exerça actividades nas áreas afins relacionadas ao curso ● Utilize a sua criatividade e habilidades na execução das actividades profissionais; ● Elabore portfólios das experiencias aprendidas no campo de estágio. 						
Metodologias de ensino e aprendizagem	a) Modelos pedagógicos utilizados <ul style="list-style-type: none"> ● O tradicional centrado no formador. - Este modelo ocupa cerca de 10% do tempo lectivos. 						

	<ul style="list-style-type: none"> Modelo pedagógico centrado no formando - este modelo ocupa cerca de 60 % do tempo lectivo. Modelo centrado no grupo - este modelo ocupa cerca de 30 % do tempo lectivo. <p>b) Instrumentos didáctico-pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Nas unidades curriculares, incentiva-se o recurso ao uso de manuais, impressos, CD's, DVD's, fitas de áudio bem como recurso aos meios como plataforma digital, biblioteca virtual no campus virtual através da Internet. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>3. Avaliação formativa: Observada mediante a participações nos fóruns de discussões e a media dos relatórios semanais submetidos pelos estudantes. O peso total desta pontuação, corresponde a 40%.</p> <p>4. Avaliação sumativa: Obtida da media da nota do relatório final e da atribuída pelo supervisor. O peso total desta pontuação, corresponde a 60%.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TE A	
Gestão escolar (funções de administração em instituições escolares)	2	2	2	2	3	2	2	13	15
Planificação e leccionação de aulas (tradicional ou online)	2	2	2	2	3	2	2	13	15
Desenvolvimento de plataformas de gestão de documentos	2	2	2	2	3	2	2	13	15
Redacção e produção textual	2	2	2	2	3	2	2	13	15
Secretariado e assessoria de direcção	2	2	2	2	3	2	2	13	15
Total	10	10	10	10	15	10	10	65	75
Referências Bibliográficas									
<p>AMOR, Emília . Didáctica do Português. <i>Fundamentos e Metodologias</i>. 3ª Edição. Lisboa, Texto Editora, 1996.</p> <p>CONTENTE, Madalena. <i>A leitura e a escrita – estratégias de ensino para todas as disciplinas</i>. Lisboa, Editora Presença, 1995.</p> <p>DUARTE, Stela, PEREIRA, José Luís e FRANCISCO, Zulmira. Manual de supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.</p> <p>FAINGOLD, Nadine. “De estagiário a especialista: construir as competências profissionais” In: PERRENOUD, Philippe; PAQUAY, Léopold; ALTET, Marguerite e CHARLIER, Évelyne (orgs). <i>Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?</i> 2.ed. Porto Alegre, Artmed, 2001. pp. 115- 128.</p>									

- FAZENDA, Ivani (Org.). *Didáctica e interdisciplinaridade*. Campinas, Papyrus, 1998.
- FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 5.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1999.
- FONSECA, Fernanda; DUARTE, Isabel M. & FIGUEIREDO, Olívia. *Linguística na formação de professores de Português*. Porto, Centro de linguística da Universidade do Porto, 2001.
- GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de professores. Para uma mudança educativa*. Porto, Porto Editora, 1999.
- GOMES, Aldónio et al. *Guia do professor de Língua Portuguesa*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- HEDGE, Trícia. *Writing*. 2ª ed. Oxford, Oxford University Press, 1976.
- JANTSCH, Ari & BIANCHETTI, Lucídio (Org.). *Interdisciplinaridade. Para além da Filosofia do Sujeito*. Petrópolis, Editora Vozes, 1995.
- MARLAND, Michael. *Language across the curriculum*. London, Heinemann Educational Books, 1988. MINED. *Programas do 2º Ciclo ESG e do ETPM*, Maputo, MINED.
- RECASENS, Margarida. *Como estimular a expressão oral na aula*. 2ª ed. Lisboa, Edições Plátano, 1994.
- RIBEIRO, João Carrilho & RIBEIRO, Lúcia Carrilho. *A planificação e avaliação do processo de ensino aprendizagem*. Lisboa, Universidade Aberta, 1990.
- ROULET, Eddy. *Teorias linguísticas, gramáticas e ensino de línguas*. São paulo, Pioneiras, 1978.
- SANTOS, Ana Maria Ribeiro & BALANCHO, Maria José. *A criatividade no ensino do Português*. 4ª ed. Lisboa, Texto Editora, 1990.
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-acção*. 6.ed. São Paulo, Cortez Editora, 1994.
- WALLACE, Michael. *Teaching vocabulary*. London, Hienemann educational Books, 1987.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

3.4.9. Monografia

Nome da disciplina	Monografia
Tipo de disciplina	Específica
Descrição geral da disciplina	As Unidades Curriculares na UNISCED, estão organizadas de forma interdisciplinar. Neste sentido, a presente unidade disciplinar, aparece como fundamento para que se desenvolva no graduado, a capacidade de análise e compreensão dos processos

	teóricos e técnico-científicos. A partir delas, comunique e consiga contribuir na busca e construção de soluções no campo profissional e social.								
Código	ISCED42- PRCFG002	Ano	4	Bloco	IV	Créditos	20		
Disciplinas precedentes (existindo)									
Objectivo geral	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber um trabalho monográfico como mecanismo de conclusão do curso. 								
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o processo de pesquisa científica • Elaborar projectos de pesquisa • Elaborar monografia científica • Desenvolver um projecto de pesquisa de Língua Portuguesa e áreas a fins; 								
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza pesquisa científica • Elabora projectos de pesquisa • Elaborar monografia • Dissertar sobre um determinado problema ambiental e propor soluções para mitigação dos seus efeitos. 								
Metodologias de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Interação nos fóruns de esclarecimento de dúvidas; interação nos fóruns de cada etapa da Monografia; • Supervisão das actividades através da Plataforma e interação com o supervisor. 								
Técnicas e instrumentos de avaliação	<p>As etapas da Monografia Científica serão avaliadas pelo Supervisor designado para orientar os estudantes durante o período de Monografia.</p> <p>A avaliação da Monografia Final será feita pelos membros de Júri constituídos para defesa com base em critérios pré-definidos no Regulamento de Monografia Científica do ISCED.</p> <p>A média final do Trabalho de Fim do Curso resulta da média ponderada do trabalho escrito, com um peso de 60%, e da nota da defesa, com um peso de 40%.</p>								
TEMA	HC	ESTUDO AUTÓNOMO							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP / TG	TEA	

Elaboração de projecto de pesquisa	1.0	20	20	20			10	70	71
Elaboração de instrumentos de recolha de dados	2.0	20	20	20			10	70	72
Elaboração da fundamentação teórica	2.0	20	20	40			10	90	92
Trabalho de campo	2.0	20	20	40			10	90	92
Tabulação de dados	2.0	20	20	40			10	90	92
Sistematização de dados	1.0	30	20	20			10	80	81
TOTAL	10.0	130	120	180			60	490	500

Referências Bibliográficas

DUARTE, Stela, PEREIRA, José Luís e FRANCISCO, Zulmira. Manual de supervisão de Práticas Pedagógicas. Maputo, Educar, 2008.

AMARAL, W. do (Compil.). Guia para apresentação de teses, dissertações, trabalhos de graduação. 2. ed. rev. Maputo: Livraria Universitária, 1999.

ANDRADE, M. M. de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992.

MEDEIROS, J. B. Redacção científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. Manual de elaboração de referências bibliográficas. São Paulo: Atlas, 2001.

SPECTOR, N. Manual para a redacção de teses, projectos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Regulamento de Monografia Científica do ISCED.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.